

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

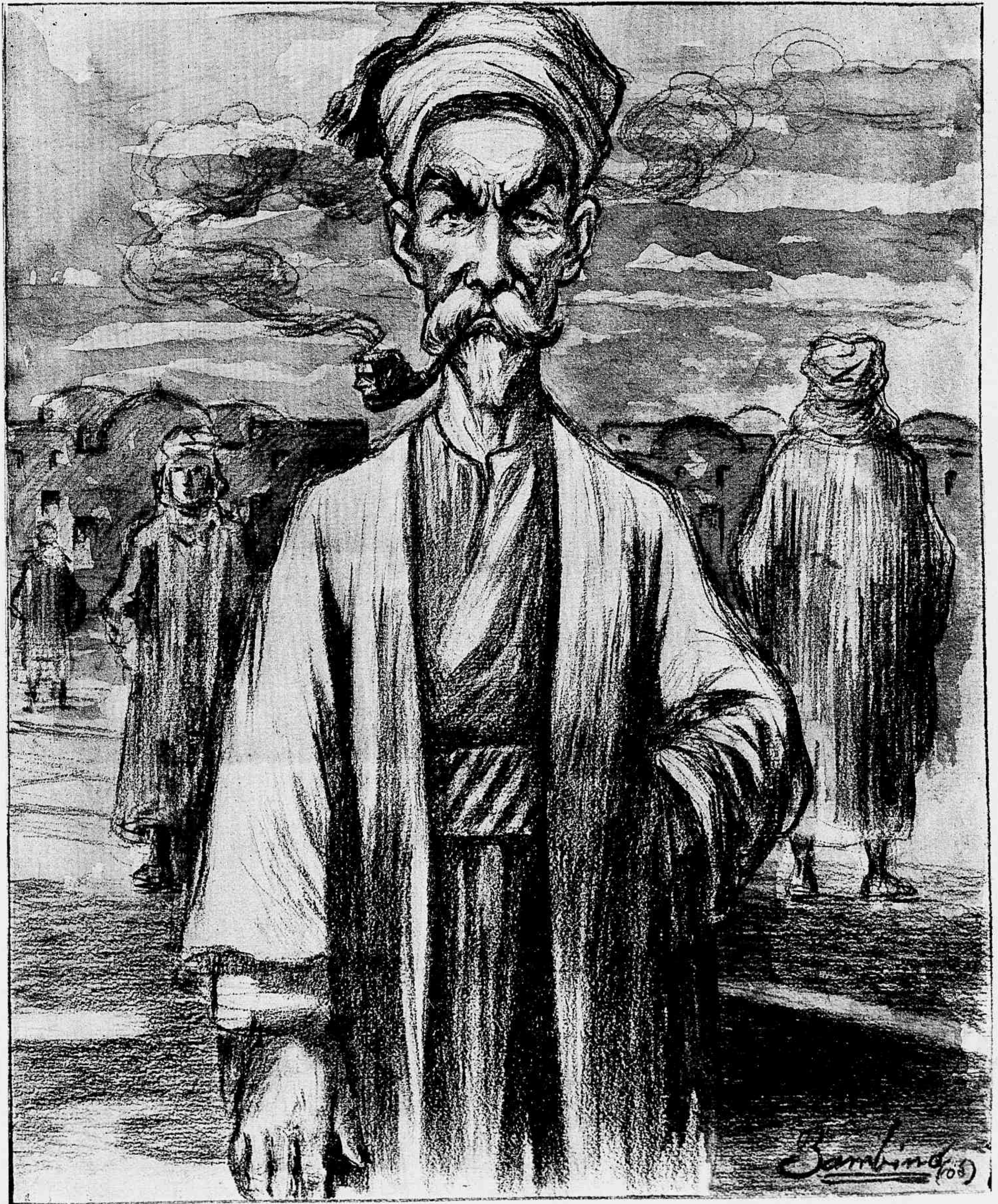
Anno VII — N. 339

DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO

Numero : 300 réis

R

NO CAIRO



LEMBRANÇAS A PHARAO'!...

DR. FRANCISCO FAJARDO

A sociedade carioca, foi na semana que hoje se escôa dolorosamente surpreendida com o fallecimento, quasi repentino, do Dr. Francisco Fajardo, um dos mais bellos ornamentos da medicina brasileira.

Moço ainda, pois contava apenas 42 annos de idade, gozava da justissima fama de clinico estudioso e investigador, que por sua intelligencia e saber conseguira collocar-se no primeiro plano das summidades da sciencia que tanto honrara.

Tinha uma bondade natural e uma lhaneza de trato, com que captava promptamente a sympathia de quem com elle tratasse.

Deixou na Faculdade de Medicina um nome brilhante, uma invejavel reputação de mestre competente.

Com o maior interesse tratou do impaludismo, do beri-beri, do cholera e da febre amarella, sendo seus escriptos reproduzidos por varias revistas medicas estrangeiras que lhe fizeram as mais elogiosas referencias.

Ninguém se preocupou mais com as molestias tropicaes do que elle, a ponto de em uma reforma do ensino, cogitar o Poder Legislativo de crear essa cadeira nova em todas as Faculdades de medicina do Brasil.

Na Universidade Popular, as suas prelecções eram cuidadas sempre com attenção e por uma assistencia selecta, alli attrahida sempre pela competencia do professor, além da facilidade com que abordava as questões, sabendo encaminhar-as sem cançar o espirito dos que o ouviam.

A sua morte foi um verdadeiro desastre e essa impressão teve a sociedade inteira, logo que foi a noticia divulgada.

O Brasil muito devia esperar ainda do seu talento de eleição, da sua força de vontade e do seu amor ao trabalho e a sciencia.

CARTAS DE UM TABARÉO

QUERIDO COMPADRE

Rio, 2ª de Novembro de 1906

Vibrou dolorosamente na alma fluminense a noticia do fallecimento do eminente medico brasileiro Dr. Francisco Fajardo.

E' que o finado á força de trabalho e de estudo conseguira impôr-se na sociedade em que vivia e na qual praticava as virtudes do verdadeiro medico, encarando a sua nobre profissão como um verdadeiro sacerdocio.

Scientista, na mais alta expressão, deixa o illustre finado uma vaga difficil de ser preenchida.

Desde que appareceu Fajardo na arena scientifica, que se apresentou armado cavalleiro para as pugnas mais difficeis, para os prelios mais delicados.

A sua these de doutoramento fez uma revolução; e vinha precedido de tal fama o novo doutor, que para logo venceu em toda linha.

E morreu o distincto medico victima do... acaso: uma applicação impropria, um engano, um erro de diagnostico, qualquer cousa, emfim, que só pôde ser chamada—acaso, cousa a que somos infelizmente obrigados a at-

E' só no que se falla: inaugurações e mais inaugurações, até que se inaugure o novo governo, de quem se diz virá salvar a Patria.

Para começar dizem que vae haver uma reforma policial e que o novo chefe vem armado das melhores intencões para acabar com muita cousa que faz a nossa vergonha.

Duvido, seu compadre, que isso que dizem, o chefe vae acabar, acabe, duvido e duvido.

Quando muito, no primeiro tempo haverá um fogo de sapé e



Dr. Francisco Fajardo, fallecido no dia 6 do corrente

tribuir áquillo de que não encontramos uma explicação satisfactoria.

E o que tantas vidas salvou, o que era olhado como um oraculo na sua sciencia, succumbiu cercado de collegas igualmente eminentes e capazes, que não encontraram solução para o caso.

E' que toda sciencia fallece diante da fatalidade, diante dos altos designios, que mais uma vez revelaram nada sermos, nada valermos...

A morte do Dr. Fajardo desviou a attenção do publico do caso dos estranguladores, passando quasi despercebido o apparecimento do "resto" das joias—as que couberam em partilha a Rocca.

Convenço-me de que á vista da descoberta não quererá mais o grande pandego continuar a dizer que nada teve com o peixe, que a sua confissão não passára de uma farsa.

Foi inaugurada a 4ª linha da Central, foi inaugurado o Arsenal de Guerra, foi inaugurado o Canal do Mangue, foi inaugurado...

depois... para que acabar com aquillo que está na massa do nosso sangue?!

Duvido, já disse e quem viver verá se tenho ou não razão.

Aposto dobrado contra singelo como a policia não acaba com cousa nenhuma e que de hoje a quatro annos, se Deus nos der vida e saude, virá um outro indicado Chefe de Policia propondo uma nova reforma e o acabamento disto e daquillo.

E quem quizer apostar é chegar até o dia quinze, porque depois e durante uns tres quinze dias quem apostar... vae preso.

Adeus.

Teu

Bermudes.

COURRIER DE LA SEMAINE

LUNDI—L'eternel conflit qui régne entre l'officier de police judiciaire et le juge d'Instruction, dans presque tous les pays vient de faire une victime de plus en la personne du Dr. Caetano Junior.

Si ce dernier au lieu d'aller se faire couronner de laurier, le soir même de

l'arrestation de Carletto, s'était empressé de l'interroger et de boucler—comme l'on dit, son enquête immédiatement, après Rocca n'avait pas le temps de se rétracter et nous ne nous trouverions par devant l'éventualité actuelle: le jury obligé d'acquitter ces intéressants personnages, faute de preuves juridiques!

MARDI—En fait de délit et de crime et puisque nous en parlons, quand débarrasserai-on d'une façon définitive nos avenues et nos places publiques des vagabonds qui l'infestent?

J'habite un quartier réputé aristocratique.

Il était régi antan par un «delegado» qui ne s'en occupait pas du tout; depuis quelque temps, un nouveau, un jeune, lui a succédé, le quartier sous son énergique direction s'est un peu amendé et le nombre des traineurs de rue diminue, mais je le vois bien, il est presque désarmé pour couper radicalement le mal dans sa racine.

Il faut que le futur et énergique Prefet de Police, arme et fasse armer ses auxillaires, par le parlement, de manière à éviter que Rio ne devienne une sorte de ghetto, le rendez-vous de tout les tire laine, de toute la négraille du Brésil et d'ailleurs.

De même, Monsieur Pinto veut supprimer les maisons de jeu; on ne peut que l'approuver. Rio faisait vraiment

trop honneur à sa réputation européenne, qui lui a été acquise, grâce à une demi douzaine de chevaliers de la palette.

Mais ce n'est pas en fermant deux ou trois cercles que le futur Préfet de Police atteindra le but qu'il désire.

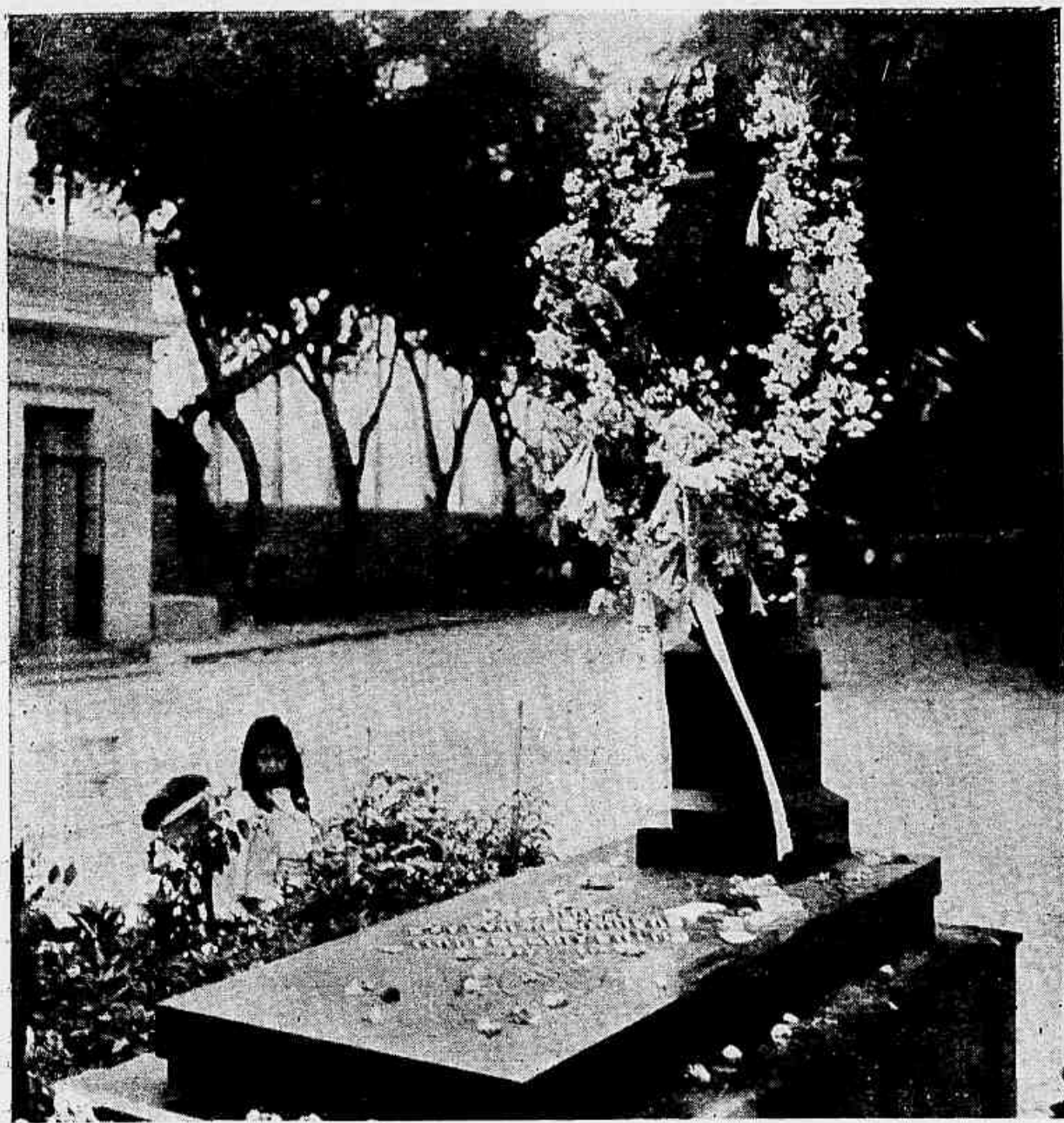
Ce qui fonctionne aujourd'hui ouvertement—et comment—! sera ouvert une fois fermé—clandestinement et le mal n'en sera que plus grand.

Non—tout ce qui est jeu et maisons de jeux ici à Rio est entre les mains d'une demi douzaine de grecs. Que le Préfet de Police, le jour, où il aura pris possession de son poste se les fasse désigner, s'il ne les connaît pas, qu'il donne à chacun un agent de la sûreté de toute confiance chargé de surveiller leurs faits et gestes, ces Messieurs se sentant épiés, se garderont de travailler, de faire travailler de monter des maisons clandestines, comme il en existe même actuellement, et Monsieur Pinto aura fait œuvre utile!

Jour des Morts.

Le ciel se mit de la partie en ce jour morose comme pour nous faire voir que ceux à qui est consacré ce jour, étaient en communion avec nous.

Le soir qui arrive nous envahit par trop de sa mélancolie et nous voulons



RIO DE JANEIRO.—CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER—Mausoléu em que repousam os restos mortaes do General Dr. Alexandre Marcellino Bayma. E' um rico trabalho todo de marmore negro da Belgica, tendo sobre a pedra principal, que mede 2 1/2 metros de comprimento por 1 1/2 de largura, a seguinte inscripção em letras douradas: «General Dr. Alexandre Marcellino Bayma, 1839—1904.» Sobre esta pedra ergue-se uma cruz de marmore negro tambem, formando o conjunto uma verdadeira obra d'arte.

réagir, nous causons, et l'un de nos amis nous raconte cette histoire veridique arrivée il y a peu de temps et qui est ce jour, de circonstance!

L'un de ces parents, père de vingt deux enfants (!) avait eu la douleur d'en perdre déjà plusieurs; un nouveau malheur vint le frapper dans la personne de l'un des siens, il se rend chez l'administrateur des cérémonies funèbres pour s'entendre de l'enterrement et demande le prix, on le lui fait—notre ami se récrie sur la cherté de la somme demandée—Ah! c'est vrai que je puis faire une diminution, répond l'administrateur, un bon client comme vous!..... notre ami a peu goûté cette appréciation!

H. de la Fare.

A ARVORE DA VIRGEM

Para todos os que vão ao Egypto, tem sido obrigatoria, até hoje, uma visita á Arvore da Virgem, plantada em Matarich, a alguns kilometros do Cairo.

Uma lenda, bem fundamentada, quer que o vetusto sycomoro tivesse servido de abrigo á Sagrada Familia: no entanto, segundo a tradição arabe, esta arvore não era mais que uma vergonteia d'aquella, á sombra da qual repousára Jesus quando Menino.

A arvore de Matarich já não existe; quebrou-se.

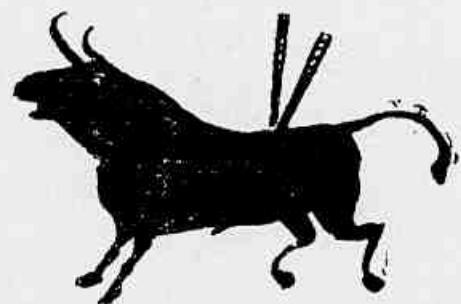
S. A. o Khediva, e os padres jesuitas, tiveram o cuidado de colher estacas de sycomoro de Matarich, e em pouco tempo, sem duvida, veremos reverdescer e

crescer, na cerca por onde passaram tantos peregrinos, um digno successor da arvore lendaria.



Creso de Barros Jorge Monteiro

—Alumno do Collegio Militar, que organizou as sollemnes exequias por alma do saudoso medico Dr. Lacerda Sobrinho, realizadas na Matriz de S. Francisco Xavier. Termina o seu curso em Dezembro proximo. E' o director da musica do Collegio e já tem tomado parte em concertos com os maestros Francisco Braga e Arthur Napoleão.



TAUROMÁQUIA

Amaneciô el dia derrochando bellezas.

El Sol, transformado en arco voltáico de gigantescas proporciones, iluminaba la pintoresca ciudad de S. Sebastian; jugueteaba entre las bananeras la perfumada brisa de la mañana; el sabio cantaba sus amores, sin acompañamiento de guitarra, y Bento, cual otro Ptolomé apócrifo, examinaba sin telescopio la inmensidad del eter... sulfúrico.

Bento no es *podeta*; pero cuando le rotoza la satisfacción, hace aleruyas. Bento, la mañana indicada, más alegre que una gaita gallega, se decía á sí mismo:

«Si Febo su luz no apaga
para darnos un camelo,
¡qué alegría nos amaga!
¡qué tarde, valgame el Cielo!»

Y sucedió lo propio que ambicionaba Don José; que la tarde fué espléndida, inmejorable.

Llena la plaza de espectadores,
con alegría, luz y colores,
postin y gracia, riqueza y brillo;
para *escomienzo* de la torada,
Bento el coloso con su mesnada
pisó el anillo.

EL GANADO

Retinto, carinegro, y bien armado,
fué el primer *cornipeto lanceteado*.
El segundo fué negro, tardo y blando.
Y el tercero, si bien salió pegando,
por sus *desaboridas* condiciones,
resultó un guasonazo con pitones.

El cuarto, con la piel embetunada,
se mostró voluntario en la jornada.
El quinto que fué negro, no fué flojo;
y el sexto que embestia con arrojo,
berrendo en negro fué, como fué bravo
aunque yo por sus tretas no le alabo.

Y de los caballeros, qué diremos?

Serra, en su primer toro, anduvo incierto y desconfiado; mas como quiera que su simpática fisonomía, se asemeja por la *color*, á las boquillas aculadas, no empalideció ante su rival y luchó con el coraje de siempre.

En el cuarto toro, lidiado por él y su colega Bento, se creció mucho, logrando entusiasmar á la *congregacion* taurina.

¿Y Don José?... Don José, miró á su colega y le dijo:

«Voy á lidiar, no á morir;
y en la lidia os probaré,
lo que vale un Don José
cuando quiere presumir.»

Así diciendo, metió las espuelas en los ijares de su corcel, y con la velocidad de una bicicleta loca, se fué á la cabeza del toro.

Su faena resultó lucidísima, como lucidas fueron las ovaciones que le tributó el público.

¿Y la Mejsrik? ¿como estuvo la Mejsrik?

Clotilde la frescachona,
la suiza de noble raza,
la incomparable amazona
que al populacho emociona
cuando pelea en la plaza,
dándonos grata sorpresa,
con pulso firme y certero,
(según anunció la empresa)
rejoneó el buró tercero
á la usanza portuguesa.

Y lo rejoneó á conciencia; con mucha desenvoltura, mucho valor, y no poca elegancia.

Por lo dicho, la discípula del veterano Don José, recogió muchas palmas merecidas.

Ahora hablemos de los chicos:

Santos, protegido por todos los que moran en la gloria, ganó el campeonato taurino; trabajó mucho, puso varios pares buenos, y escuchó muchas palmas.

Vieira, rivalizó con el citado, demostrando más una vez su injundia torera. Pinheiro, cumplió su misión á gusto de los *consumidores*, y el Canario, cantó regularmente aquello de:

«Pobre, chico, el que tiene que torear...»
Y toreó de capa, y puso banderillas, y... nada; el público frío, tan frío, como la cerveza *frappé*.

¿Y los maestros?... Les diré á ustedes:

Segurita, pasó de capote al segundo de la tarde, con bastante lucimiento; al quinto, lo preparó bien varias veces, en provecho del Canario, y en el que cerró plaza, hizo dos quites superiores, en favor del Machaquito... ¡Todo esto hizo el Segurita!

Mas, en mi corto entender,
sin duda por no coger
un *sofoco*,

si bien cumplió su deber,
trabajó poco, muy poco.

Por lo que cierto guasón
me dijo franciendo el ceño:

«Vea usted la perfección,
con que el diestro madrileño
parodia á Luis el tumbón».

En cambio el Machaquito, trabajó lo que pudo.

Deseario de agradar al público, sentó plaza de martir por conquistar la palma, ó las palmas, que por clasificación y derecho le pertenecen.

Con un toro *impuro*, de mucho poder y mucha cornamenta, tuvo, á sabiendas, la *feliz* idea de cortar los palos; y los cortó tan chicos, que casi no se veían en sus manos.

Se abrió de brazos alegrando al *resabiado*; se llegó á la cara del mismo adornándose mucho, y dejó medio par al cambio, en las propias agujas.

Por fatalidad, al salir de la suerte, fué enganchado por la taleguilla, y derribado en tierra; sin que por fortuna saliese lesionado.

Repuesto del achuchón, cita en corto y por derecho, con un par de reglamentos; entra á clavar, y... ¡gajes del oficio! por segunda vez es enganchado, sufriendo insignificantes contusiones.

Total: el pueblo aplaudió
al artista con coleta,
la Trini se desmayó,
y yo cambié la peseta.



El quinto toro, fué pegado por el Ruso; y el sexto, no solo no se dejó pegar de nadie, sino que pego tanto á los *enforcados*, que varios de ellos pasaron á la enfermería.

Y ahora para darme brillo,
cual taurino revistero,
voy á decirle á Pompilho
las verdades del barquero.
Me llamas tonto, ¡ay de mí!
y yo que soy dadivoso,
por no parecerme á ti,
solo te llamo ¡envidioso!
Y la Trini, que se escama
al ver que la echas el cebo,
se rie de tí y exclama:
«¡límpiate que estás de huevo».

Justo Verdades.

SEGUNDO GRANDE CONCURSO MENSAL DE OUTUBRO DE 1906

VINTE PREMIOS

Premios : 1º, uma locomotiva movida a vapor ; 2º, uma locomotiva grande com aparelho de bicycletta ; 3º, um carro de empurrar ; 4º, um jogo de boliche ; 5º, um uniforme completo de couraceiro e 15 retratos na galeria da *Revista da Semana*. Enviaram os 4 *coupons* relativos ao mez de Outubro os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio que se realizará em 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, na redacção do *Jornal do Brasil*

Enviaram os *coupons* relativos aos quatro numeros do João Paulino da "Revista da Semana", os seguintes amiguinhos :

- 1 Zuleida de Araujo Motta, rua do Campinho, 88, Casca-dura.
- 2 Manuel Alexandre Pereira, rua Vidal de Negreiros, 42.
- 3 Maria da Aparecida Stepple da Silva, rua do Estrella, 19.
- 4 Helena Bailly, rua Theodoro da Silva, 45.
- 5 Aurora Lopes de Mendonça, rua Santo Henrique, 11 A.
- 6 Silvio Perdigão, rua do Vian-na, 62.
- 7 Celeste Costa, rua da Alfandega, 90, sobrado.
- 8 Heloisa Romaguera, Petropolis.
- 9 Ary Nogueira.
- 10 José Soriano Souza Nogueira, Trindade, Pernambuco.
- 11 Olga Veiga Cabral, rua Visconde de Pirassinunga, 52.
- 12 Dora de Oliveira Coelho, rua Conde do Bomfim, 32.
- 13 Zilma Araujo, rua Salgado Zenha, 18 A.
- 14 Zelia Carvalho, rua do Uruguay, 7.
- 15 Alcides Otero Sanches, rua Silveira Martins, 54.
- 16 Horacio Porto, rua do Riachuelo, 152.
- 17 Oswaldo Mesquita, rua do Cosme Velho, 13.
- 18 Julieta Porcina, rua Portella, Madureira.
- 19 Maria José Pereira da Cunha, rua Coronel Gomes Machado, 23, Nictheroy.
- 20 Deolinda Corrêa de Messias, ladeira do Vallongo, 3.
- 21 Odette da Costa Brito, rua Maxwell, 14 A.
- 22 Alda Augusta de Almeida, rua 2 de Dezembro, 11.
- 23 Luiz de Avellar Drummond, Nictheroy.
- 24 Iracema Cruz, rua Leopoldo, 140.
- 25 Guilherme José da Costa, rua S. José, 33.
- 26 Arlindo Simões da Rocha, rua Camerino, 8.
- 27 Fausto de Souza Breves, rua Henrique Nôra, E. do Rio.
- 28 Philomena Maia, Cascatinha, Petropolis.
- 29 Eugenio Libonatti, rua 15 de Novembro, Petropolis.
- 30 Luiz de Alencastro.
- 31 Luízinha Pulcherio, Villa do Piquete, E. de S. Paulo.
- 32 Alvaro de Oliveira, rua da Alfandega, 1.
- 33 Alayde Ramos, rua General Severiano, 102.
- 34 Guilherme L. Ferreira de Oliveira, rua Senhor dos Passos.
- 35 Alice Garcia, travessa Honora, 4, Botafogo.
- 36 Joaquim Lopes de Sampaio, rua Visconde de Itamaraty, 2 B.
- 37 Helcia Lacerda Daltro Santos, rua Figueira, 14, Rocha.
- 38 Maria Luiza da Silva, rua Monsenhor Bacellar, 1 D. Petropolis.
- 39 Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84.
- 40 Abigail Chaves, rua Maria Amalia, C 2.
- 41 Paulo Cezar Pimentel, rua Salgado Zenha, D 1.
- 42 Geny Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga, 69.
- 43 Aristoteles Palmeiras, rua Sara, 10.
- 44 Ary de Almeida, rua Presidente Barroso, 138.
- 45 Celso Teixeira, Guaratyba.
- 46 Remy Rodrigues.
- 47 Gustavo Paulmann.
- 48 Alfreinda de Oliveira, rua da Floresta, 73 A.
- 49 Achilles de Moura, rua Machado Coelho, 14.
- 50 Guilhermina Vieira de Souza, rua da Floresta, 39.
- 51 Jorge Vieira de Souza, idem.
- 52 Jandyra Alves Mourão, rua General Bento Gonçalves, 44.
- 53 Joaquim Manuel de Campos Amaral, rua S. José, 70.
- 54 Isabel Sylvia Benjamin, rua S. Christovam, 57.
- 55 Margarida Castro, rua São Christovam, 38.
- 56 Guilherme José da Costa.
- 57 Alcides S. Carvalho, rua General Jardim, 17.
- 58 Augusto Feuili, Porto Ferreira, E. de S. Paulo.
- 59 Martinho Rodrigues Mourão, rua 24 de Maio, 9.
- 60 Claudionor Pereira da Cruz, rua Paulino Fernandes, 6.
- 61 Fernando Pontes, rua Camarista Meyer, 2.
- 62 Alberto Lopes Junior, rua Escobar, 9.
- 63 Mario Rocha Pinto, rua Bethencout da Silva, 8.
- 64 Octavio Guimarães Torres, rua Silva Manuel, 30.
- 65 Stella Waldetaro, rua General Polydoro, 55 A.
- 66 Maria Maia, rua General Bellegarde, 10, Engenho Novo.
- 67 Coaracy Soares Tavares, rua Paim Pamplona, 22 A.
- 68 Georgina Augusta, rua S. Januario, 73.
- 69 Guiomar Corrêa, rua Marquez de S. Vicente, 18.
- 70 Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35.
- 71 Almir Silva, travessa Dona Rosa, 32.
- 72 Carlos de Abreu, rua dos Araujos, 17.
- 73 Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32.
- 74 Marianna de Souza Cordeiro, rua da America, 94.
- 75 Pericles Martini, rua do Cruzeiro, 10, Nictheroy.
- 76 Dulce Casquilho, rua N. S. da Copacabana, 1 F.
- 77 Herminda da Fonseca, praia Formosa, 269.
- 78 Amelia Maria Esteves, rua da Alfandega, 260.
- 79 José Paes, rua Souza Franco, 49 B.
- 80 Ondina Roeltgen, travessa Dour, 6.
- 81 Guiomar da Fonseca, praia Formosa, 69.
- 82 Alberto Corrêa de Azevedo, rua do Livramento, 40.
- 83 Joaquim S. de S. Bravo, rua Piahy, 27.
- 84 Optaciano Alves do Valle, rua da Misericordia, 60, sobrado.
- 85 Paulino Benter da Costa, rua Itaquaty, 57.
- 86 Ricardo J. Antunes Junior, rua do Aqueducto, 114.
- 87 Helena de Avila Machado, rua Eleoni de Almeida, 24.
- 88 Branca Rosa Pinheiro Bastos, rua Visconde de Itamaraty, 43.
- 89 Americo Leal, rua Dias da Silva, 12.
- 90 Mauricio Araujo, rua Aguiar, 21.
- 91 José de Paiva Linhares, rua Santo Alfredo, 6.
- 92 Maria de Gouvêa, rua da Passagem, 85.
- 93 João Carlos B. Paes Leme, rua 11 de Agosto, 32.
- 94 Antonio Zany da Motta, rua Esperança, 5.
- 95 Alayde Mangueira, rua Manuel Alves, 14.
- 96 Jacyra Reis Franco Ferreira, rua S. João Baptista, 21.
- 97 Nelson Guimarães, rua Riachuelo, 59.
- 98 Alida Hartley, rua S. Clemente, 136.
- 99 Francisco Sant'Anna, rua Primeiro de Março, 14, Victoria, Estado do Espirito Santo.
- 100 Julieta.
- 101 Moacyr Schafflor Camargo, travessa Bambina, 26.
- 102 Isaltina Maria Botelho, rua Felipe Camarão, 18.
- 103 Izollina Paes Leme, rua Souza Neves, 19.
- 104 Luiz Pereira, rua Alzira Valdetaro, 14.
- 105 Lotharilda de Figueiró, rua Mariz e Barros, 4 B.
- 106 Florisbella Rodrigues de Oliveira, rua do Engenho de Dentro, 21.
- 107 Arduino Junior, rua Adalgisa, 12, Piedade.
- 108 Odette Montenegro Silva, rua Monte Alegre, 69.
- 109 Nair Sabrosa, rua Dr. Sá Freire, 13.
- 110 João Silva, rua Machado Coelho, 15.
- 111 Dalila Vasques de Freitas, rua Valença, 25.
- 112 Tudinho Silva, rua Machado Coelho, 15.
- 113 Assisinha, rua Theodoro da Silva.
- 114 Alfredo Figueiredo, rua da Relação, 9.
- 115 Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B.
- 116 Carlos Bailly praça José de Alencar, 3.
- 117 Faninha Cordovil, rua Intendente Magalhães, 5, Campinho.
- 118 Noemia Alves do Valle, rua Benedicto Hippolito, 5.
- 119 Luiz de Campos Gomes, idem.
- 120 Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25.
- 121 Decio do Rego Martins Costa, rua S. Francisco Xavier, 149.
- 122 Edmundo Novaes, rua João Cardoso, 28.
- 123 Alzira Macedo de Oliveira, rua Evaristo da Veiga, 92, sobrado.
- 124 Claudionor M. Alves, Raiz da Serra, Estado do Rio.
- 125 Nair da Aparecida Junqueira, Estação do Cruzeiro.
- 126 Nair Teixeira, rua Elias da Silva, 103.
- 127 Carolina Emilia da Silva, rua Viscondessa de Pirassinunga, 23.
- 128 Orminda Braga, rua José Bonifacio, 5.
- 129 Castor de Oliveira, Sepetiba.
- 130 Henrique Mercaldo, Avenida 15 de Novembro, 12, Petropolis.
- 131 Paulina Aurea Soares Gonçalves, rua D. Joaquina, 12.
- 132 Jorge Alberto Vinchon Junior, rua S. Januario, 88.
- 133 Alberto Reis, rua da Gambôa, 119.
- 134 Rosita de Olivert Branco, rua Polixena, 18.
- 135 Celina Celia Pacheco Pimentel, rua Carvalho de Sá, 24.
- 136 Zizinha Nogueira, Cosme Velho, 8.
- 137 Gilda Gomes da Costa, beco do Fisco.
- 138 Luiz Pantaleão, rua Theophilo Ottoni, 35.
- 139 João Norberto de Mello, beco da Batalha, 10.
- 140 Melchora Lucia Rino, rua Dr. Bulhões, 38.
- 141 Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9.
- 142 Humberto Juracy de Macedo Silva, idem.
- 143 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, idem.
- 144 Raul Prechet, rua Brasília, Nictheroy.
- 145 Clovis Marçal, rua General Severiano, 72.
- 146 Argentina Marçal, idem.
- 147 Alberto Marçal, idem.
- 148 Irene Montagna, idem.
- 149 Izaurita Miranda, rua Had-dock Lobo, 104.
- 150 Armando do Amaral, rua Dr. Agra, 2 D.
- 151 Emmanuel do Amaral, idem.
- 152 Virginia do Amaral, idem.
- 153 Malvinho, rua Santo Henrique.
- 154 Alayde Joannita Calleaux, rua Pedro Americo, 66.
- 155 Mercedes de Jesus Pereira, rua Malvino Reis, 68.
- 156 Nair Nunes, rua Pedro Americo, 66.
- 157 Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 68.
- 158 Geraldo de Lemos, idem.
- 159 Oswaldo Calleaux, rua Pedro Americo, 66.
- 160 Jorge Vieira de Souza, rua da Floresta, 39.
- 161 Guilhermina Vieira de Souza, idem.
- 162 Cezar Vieira de Souza, idem.
- 163 Gaspar Vieira de Souza, idem.
- 164 Apriégio Gomes de Mattos, rua Magalhães Castro, 46.
- 165 Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68.
- 166 Diogenes de Miranda, rua Pedro Americo, 68.
- 167 Nair de Oliveira, rua da Lapa, 57, loja.
- 168 Almerinda Medronho, rua Tavares Fernandes, 54, Rocha.
- 169 Isa Camarão, rua 19 de Fevereiro, 54.
- 170 S. M. El-Rey D. Cezar I, rua Conselheiro Pereira da Silva, 46.
- 171 Zelia Nunes Paiva, beco do Salgueiro, 11.
- 172 Maria Nunes Paiva, idem.
- 173 Antonio Nunes Paiva, idem.
- 174 Maria Castro, travessa das Flores, 3.
- 175 Niny Gonçalves Carrilho, Cidade do Carmo, Estado do Rio.
- 176 Laiz de Campos Mello, rua Moura Brito, 4.
- 177 Nestor de Campos Mello, idem.
- 178 Jurema Cardoso de Oliveira.
- 179 Maria José Sayão Lobato, rua Dr. José Hygino, 26.
- 180 Coralina Castello Branco, Estação do Commercio, Estado do Rio.
- 181 Fortunato de Oliveira Rosa, rua Leite Leal, 13.
- 182 Edgard Leite, rua Conde de Irajá, 34.
- 183 Antonio José Leite, idem.
- 184 Lauro Garcindo Fernandes de Sá, rua Minas, 20 A.
- 185 Djanira de Oliveira, rua S. Francisco Xavier, 161.
- 186 Severo, rua S. Luiz Durão.
- 187 Constantino Pinto Vieira, rua Duque de Caxias, 2 D.
- 188 José Maria Machado Filho, travessa Marques de Carvalho, 3.
- 189 Aracy de Castro Brasil.
- 190 Alice Balthazar da Silveira, rua 19 de Fevereiro, 23.
- 191 Nathercia Carvalho, rua Conde de Bomfim, 149 B.
- 192 Djanira Celestina Paim, rua da Gambôa, 55.
- 193 Cinira de Moura Magalhães, rua Bella Vista, 1, Engenho Novo.
- 194 Alvaro de Almeida Araujo, rua D. Isabel 38, Bom-Sucesso.
- 195 Leonor Francisca de Almeida, rua Itapirú, 70.
- 196 José Ferreira da Costa, rua Jequitinhonha, C 1.
- 197 Maria Carmelita, rua da Floresta, 73.
- 198 Mario Camargo de Oliveira, rua Ferreira Vianna, 10.
- 199 José Tavares Filho, rua da Floresta, 18.
- 200 Edith Luz, travessa Santos Rodrigues, 1 A.
- 201 Luluzita de Sá, rua da Luz, 5.
- 202 Dulce Chagas Carvalho, rua Luiz Carneiro, 36.
- 203 Amanda Chartenet, ladeira do Faria, 2.
- 204 Constantelina Pinto Ribeiro, rua Teodoro Silva, 10.
- 205 Fifinha, rua D. Rita, 7.
- 206 Juvenal Fernandes Souza, rua Visconde de Sapucahy, 34.
- 207 Almerinda Legey.
- 208 Asdrubal Espindola.
- 209 Hugo Blume, rua D. Alice, 7 D, Rocha.
- 210 Augusto Cezar Alberto Portella, rua Oliveira Fausto, 6 D, Botafogo.
- 211 Olga de Oliveira e Silva, rua Paulino Fernandes, 27.
- 212 Maria José, rua Dr. Sá Freire, 44.
- 213 Homero de Aguiar, rua Had-dock Lobo, 42.
- 214 Zelia de Freitas Dias, rua Santo Henrique, 11.
- 215 Castellar Rodrigues Dias, idem.
- 216 Bemhem Rodrigues Dias, idem.
- 217 Pedro Valerio da Costa, rua D. Carolina, 10.
- 218 Oswaldo Ferreira Guimarães, idem.

O sorteio terá lugar terça-feira, 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, na redacção do "Jornal do Brasil" a elle pode assistir os interessados.

CHRONICA ELEGANTE

Segundo uma antiga lenda, a renda foi obra de uma feiticeira, que deixando cair do espago fios divinos, fel-os entrelaçarem-se em desenhos imprevisos.

Se acompanharmos a evolução deste encantador ornamento, veremos quão lenta foi ella, mas, quantos thesouros não nasceram desses dedos de fada que manearam as agulhas, os fusos, com tanta arte, fazendo estas peças preciosas tornarem-se verdadeiras joias femininas, artisticas, pontos divinos que se encontram em cofres seculares, rendas leves que palpitam com a alma das avós desaparecidas, conservando a sua graça, evolvendo um perfume embriagador que se diffunde no ar; perfume attenuado perfume de uma recordação subtil e persistente. Nunca se usou tantas e tão preciosas rendas como actualmente. E' mais que luxo, é fausto. Não são sómente utilizadas nas guarnições e ornamentos, incrustações ou applicações. Vestidos inteiros são feitos destas maravilhosas riquezas de aristocratica apparencia. As mulheres não se contentam em deixar as rendas brilharem pelo seu proprio encanto, vão além; fazem-n'as sobresahir pelo seu admiravel conjuncto.

A de Irlanda unem a Valenciana, e a de Veneza a de Alençon. Vemos vestidos comportando quatro ou cinco generos de rendas diferentes. A forma mais nova de uma dedicada belleza, consiste no emprego em abundancia, destas flocosas e artisticas riquezas; em fazer deliciosos vestuarios reminiscencias de outr'ora "habits" e "caracos" collocados sobre vestidos de "mousseline" ou tecidos leves. Permittem as saídas a pé ou de carro, "en taille", e são de uma maneira "habillés" que as "chemisettes", mais caras.

Melhor ainda. Não são unicamente os vestidos e corpinhos que se guarnecem de rendas; as mulheres collocam-as em toda parte, em redor dellas, desde os accessorios que servem para completar a "toilette" até no interior do lar. Não é raro ver-se actualmente sombrinhas todas em rendas de Irlanda ou Valencianas, não é tambem raro ver-se as "stores" que decoram os compartimentos intimos, inteiramente feitos de algum ponto celebre e precioso. As rendas deslizam até o gabinete de "toilette". Deliciosos e pequeninos quadrados ou rodelinhas, chimericas de graça e gentileza, servem de tapetes aos minusculos vidros de crystal, cujas facetas brilham com seus irios reflexos. Estendem-se sobre os leitos e "chaises-longues". Vemol-as em toda parte, até nas lampadas collocadas sobre as pequenas mesas de cabeceira. Na verdade, não ha moda mais graciosa e encantadora que um "abat-jour" de renda, peneirando discretamente a vivacidade da luz. As cousas emfumam-se assim de uma doce cariciadora e os rostos adquirem uma sombra de mysterio, onde a frescura apparece ainda mais desejavel.

A industria da renda, cara leitora, attinhiu a uma perfeição tal, que, chega a illudir os mais entendidos. Vemos hoje bellas e admiraveis imitações das rendas de Cluny leves, Venezas unidas, Irlandas em volutas e em relevo, prestando-se a toda sorte de combinações. E assim, com estas finas rendas de Cluny, Venezas ou de Irlanda — inimitaveis imitações — com relevos magestosos, enfeitam e combinam deliciosos e pequenos vestuarios, "habits" ou "caracos". Incrustam sobre linho deslumbrante brancura, pontos cortados ou "craponnes" solidas, fazendo assim um vestido "seyant", pratico, menos dispendioso, e menos fragil tambem, que as sedas ou gazes de tons fortes. Completadas estas "toilettes" com sombrinhas variadas, dão ás reuniões mundanas uma nota de frescura e elegancia incomparaveis; nos compartimentos modernos, onde a decoração dos architectos faz lembrar os delicados refinamen-

tos das épocas de Luiz XV e Luiz XVI, os grandes "stores" em linon bordado ou incrustados de espessas rendas variadas, enfeitam a harmonia graciosa.

Se alguma princeza dos tempos passados penetrasse hoje em certos lares elegantes — qual não seria, cara leitora, o seu espanto, vendo gulpuras pre-

curando assim uma das mais delicadas bellezas de esthetica que a garridice feminina conhece.

Acrisio.

CINTOS EM PYROGRAVURA

Basta muitas vezes um pequeno detalhe para dar á mais sim-

Os cintos em pyrogravura são atados em tres logares, não precisam de medida, servem em quasi todas as cinturas, é questão de apertar mais ou menos as fitas.

São compostos de tres partes das quaes duas são symetricas. Primeiro que tudo pyrograva-se



A saia desta toilette é em panno claro. O corpinho é formado de festos de rendas de Irlanda, com suspensorios de setim de cor differente a da saia

(PAQUIN).

ciosas decorando leitos e toalhas, guipuras, cujos detalhes demandariam outr'ora as mais habéis rendeiras, annos inteiros de trabalho.

Todas estas bonitezas causam á mulher um verdadeiro deslumbramento, uma magia; constitue uma alegria poder segural-as compral-as sem dispendir muito; é tambem um contentamento cercar-se de rendas, pro-

ples "toilette" um "cachet" de elegancia muito particular. Assim, os cintos de couro sendo decorativos, podem ser usados tanto em "toilettes" pouco "habillé", como as de saídas de manhã, etc. e ficarão egualmente bem em "toilettes" ricas e mais elegantes, caso se tenha sempre o cuidado de reunir bem as cores.

Muito e com nitidez o desenho, que é composto, por exemplo, de um ramo de rosas do campo, entrelaçadas com folhas; depois, tornam a passar-se a fogo os traços do contorno, e queima-se o fundo como sobre a madeira, tendo-se o cuidado de não atravessar o couro.

Em seguida, lava-se o couro

com uma solução de sulfato de ferro e agua, de modo que fique de um tom "gris perle". Para essa lavagem emprega-se um pincel. Depois deste trabalho estar secco, arranja-se um tom verde em aguarella, com o qual se pinta o interior dos traços de pyrogravura, sem colorir demais a superficie do couro.

A cinza verde, dissolvida no pincel com agua, de maneira que fique bem espessa, deita-se em grande quantidade, primeiro nos traços de pyrogravura, depois estende-se com os dedos, e sacode-se com um panno secco até dar o effeito desejado. Repete-se este trabalho nos logares em que tiver pegado pouco, obtem-se que fique espalhado egualmente por toda a parte. Depois, nas partes queimadas, torna a pintar-se com o mesmo verde de aguarella, dissolvido ou em cadmio—ferrugem metallica—ou em "ocre jaune", de maneira que o fundo fique um pouco brilhante. As folhas são pintadas em anilina verde e as rosas ficam da cor do couro.

Visita do Sr. Presidente da Republica á Fabrica de Tecidos Bangú

Accedendo ao gentil convite que lhe fez a respectiva directoria, o Sr. Presidente da Republica, visitou na manhã do dia 12 do transacto, a Fabrica de Tecidos Bangú. Para solemnizar a sua visita áquelle importante estabelecimento industrial, foi no mesmo dia inaugurada a «Escola Rodrigues Alves», creada exclusivamente para educar os filhos dos operarios que alli empregam a sua actividade.

Em companhia de suas Exmas. filhas Senhoritas Celina e Marietta Rodrigues Alves e dos Srs. Capitão Lopes Lyrio, Capitão-Tenente Cesar de Mello, Drs. Francisco e Oscar Rodrigues Alves, Ozorio de Almeida, Comendadores Costa Pereira e Marinhos, partiu o Sr. Presidente da Republica, da Central, em trem especial, ás 7 e 1/4, chegando á Estação do Bangú, após uma bella viagem, ás 8 e 10 da manhã.

Ahi foi a comitiva recebida em meio das mais entusiastas manifestações

de apreço por parte dos populares que enchiam a gare.

Depois de pequena demora, seguiu o Chefe do Estado para o edificio da fabrica, atravessando uma estrada caprichosamente ornamentada de flores naturaes. Durante todo o trajecto S. Ex. não occultou a viva satisfação de que se achava possuido, manifestando-a algumas vezes, em um sorriso franco e sincero.

Percorrendo S. Ex. o vasto edificio em que se acha instalada a importante

fabrica de tecidos, tudo examinou, pedindo aqui e alli informações e elogiando a directoria que não poupára esforços para collocar a industria no estado em que presentemente se acha.

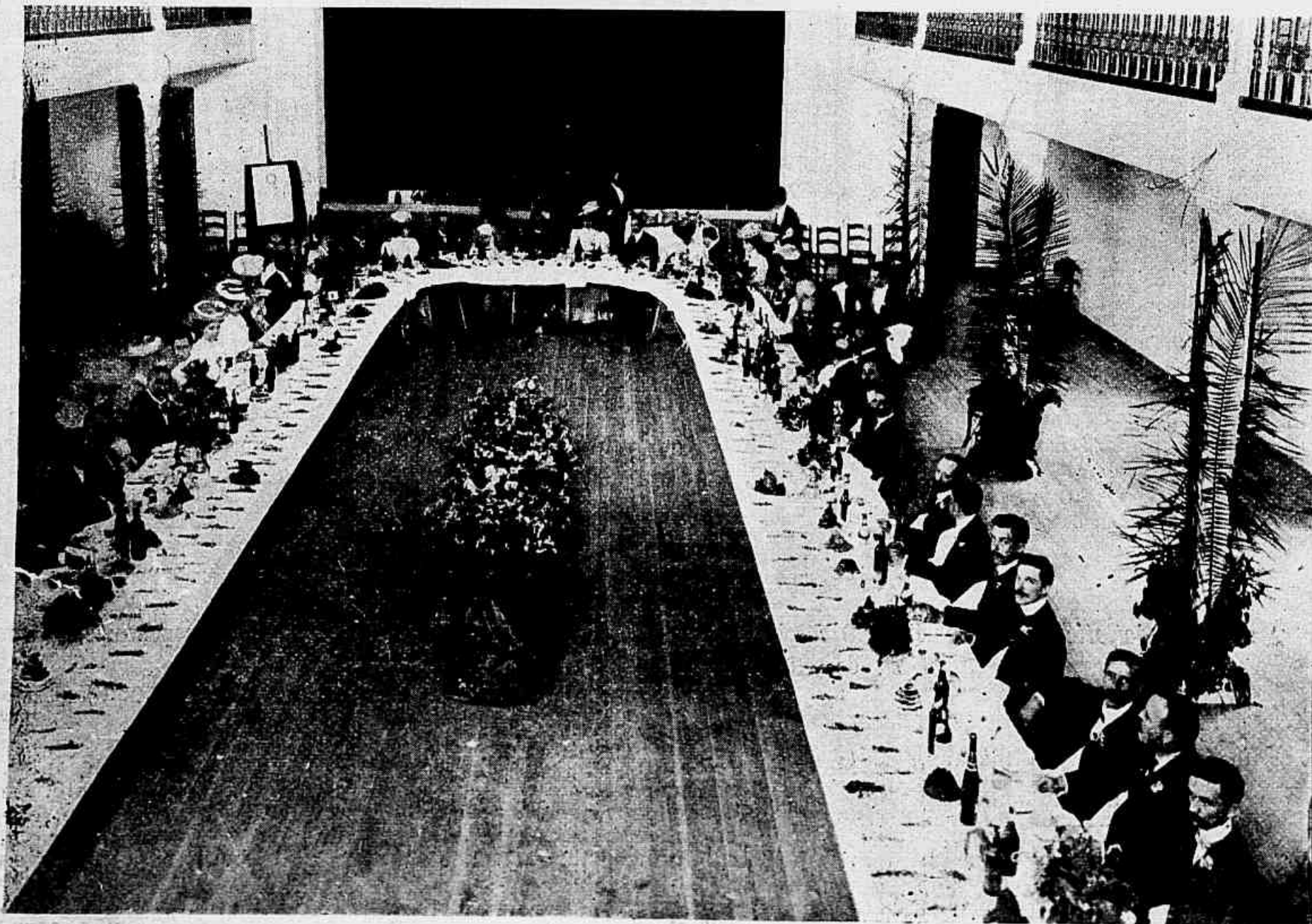
Terminada essa visita, o Sr. Presidente da Republica e sua comitiva foram convidados a tomar parte em luto banquete servido em um dos principaes salões do edificio.

Durante a visita reinou a maior cordialidade, tendo sido trocadas diversas saudações.

Rio de Janeiro—Visita do Sr. Presidente da Republica á Fabrica de Tecidos Bangú



Chegada do Sr. Presidente da Republica e convidados á Estação do Bangú



Aspecto do salão em que se realizou o banquete offerecido ao Sr. Presidente da Republica, pela Directoria da Fabrica

O «Amigo Banana» e o Eduardo Garrido

Como o leitor não conhecerá a historia da gestação do «Amigo Banana», do repertorio de Tabor, o pae mais velho de todos os Calinos actuaes, vamos nós contar-lh'a. Nós não, que de tanta sabença não queremos as honras.

O caso passou-se em Tagarro ha bons quarenta annos, como se verá pelo trecho elucidativo que segue e que destacamos de uma carta do padre Antonio, de Obidos, traçada a correr naquelle estylo facil, fino e simples e por vezes atristado, com que elle de onde a onde vem consolar-nos o espirito. Venia, «pater» para a transcrição, e tu, leitor curioso, abre bem os olhos e reporta-te nesta pagina aos bons tempos da mocidade alegre do eterno galho-feiro que se chama Eduardo Garrido.

Damos a palavra a Frei Antonio e guardamos cuidadosamente a carta intima que nos foi dirigida :

«... que lhe escrevo de Tagarro, onde vim á abertura da caça — esse piteu celeste de todo o vicioso — da confraria de Santo Humberto. Escrevo-lhe na mesma escrivinha em que Garrido escreveu o «Amigo Banana», aquelle que

«quando a gente o bispava á [janella,] estava em casa com toda a cer- [teza.]»

Tem uma historia engraçada esta cousa do «Amigo Banana» ter sido elaborada em Tagarro, pequena aldeia do conselho de Azambuja, a dous kilometros, «citer de Cercal—do Cercal do afamado chá, e das canjas tão celebradas por Julio Cezar Machado, e tão saboreadas por quantos jornadeando nos tempos das nalofestas, suspiravam por uma paragem reconfortante.

Esta casa e esta escrivinha pertenceram ao José Pinheiro «sportman» e agricultor tão notavel como notorio e culto.

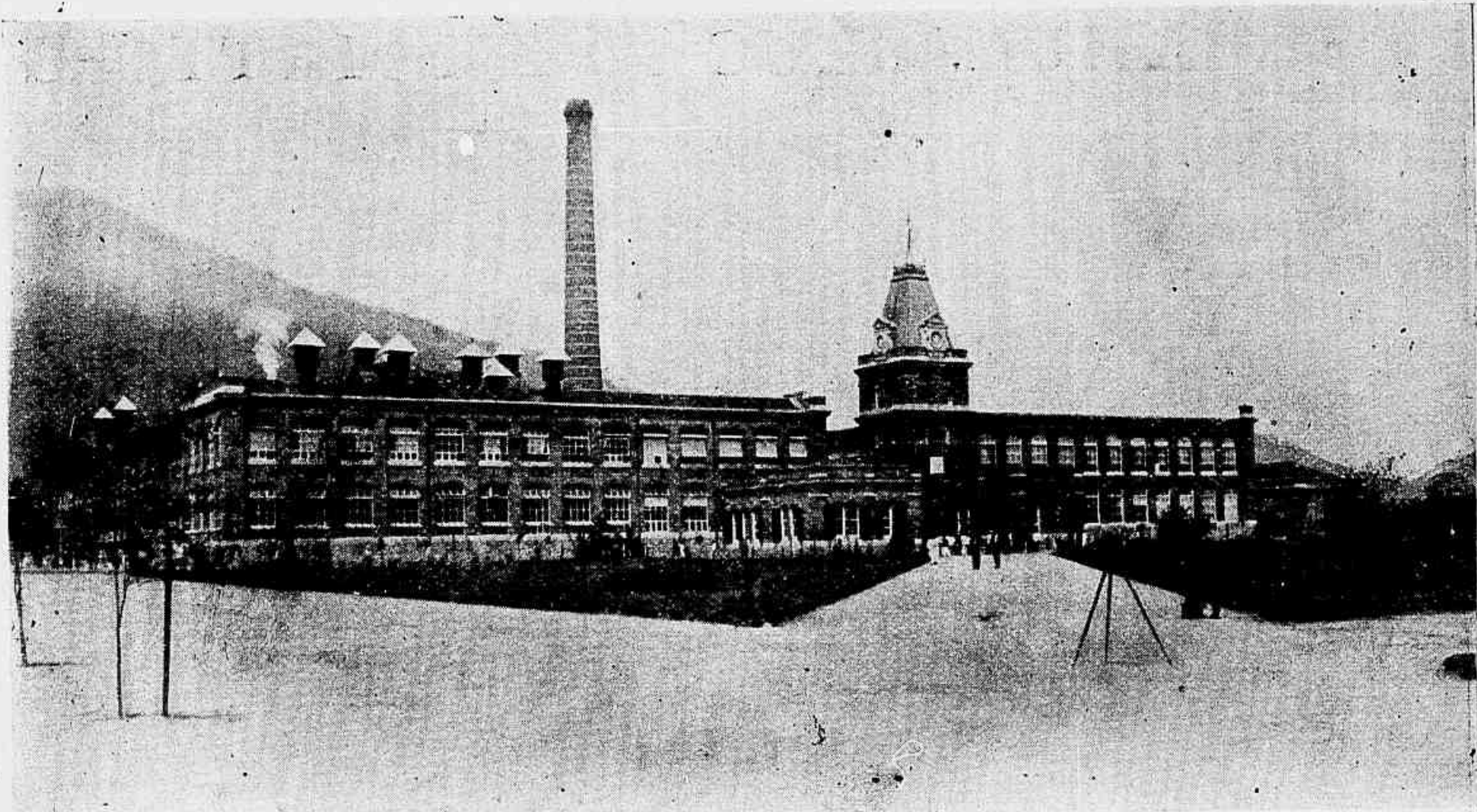
Eduardo Garrido, cunhado de José Pinheiro, que Deus tem saturado ou o que quer que fosse das grandes cidades, refugiava-se aqui nesta paz octaviana e farta. De uma vez chegava elle aqui quando José Pinheiro montava a cavallo para ir a algures, e com demora larga.

— Diabo! lastimou o Garrido. Mas não tem duvida. Fico, "quand mème". Até me convem a solidão. Tenho que escrever a letra para uma cousa de theatro. Fico, mas vae dizer a teus servos que sou mudo.

José Pinheiro, a rir, convocou servos e servas e dest'arte lhes arengou:

— Este senhor é mudo, mas percebe-se muto bem por signaes. Quando o não entenderem elle escreverá.

E montou a cavallo. O Garrido ficou-se em Tagarro cinco ou seis dias, sem dar palavras. Levantava-se, sahia de manhã, voltava para o almoço e ficava-se tempos esquecidos á mesa a saborear o café. Depois, vinha sentar-se á escrivaninha a matutar, a matutar... Pela tarde descia á quinta e depois de jantar tornava a quedar-se á mesa outra vez a



Fachada da Fabrica de Tecidos Bangú



As Senhoras que acompanharam o Sr. Presidente da Republica

saborear o café.

Um bello dia, mal chegou do passeio matutino, sentou-se á escrivaninha, e, de um jacto, a seguir, sem levantar a penna do papel, escreveu o "Amigo Banana", essas joias, cançonetas comicas, que quasi não tem par nem mesmo entre as delle.

E de subito, com voz de estertor, berrou ao criado:

— Almoço! Não ouviu! Traga o almoço, homem.

O criado tomado de pasmo por ouvir fallar o mudo, andou nos calcanhares para a cozinha. Alli é que foram ellas!

— O senhor fallou! annunciou elle, tremulo.

As servas de Deus, attonitas, escancararam as boccas como portas da "garages" de automoveis.

— Fallou, pois! Por signal que me atirou dous berros como dous trovões!

E tudo aquillo entrou de roldão pela sala de jantar.

— Então, "Vossa incellencia" fallou?

— Está bem de ver. Era mudo, mas voltou-me a falla. Foi um milagre. Agora tragam-me o almoço, que tenho fome.

— Um milagre! bemdicto seja Deus.

— Ainda bem.

— Era uma pena! Um senhor tão perfeito!

— Ahi vem o patrão! bradou o criado da cocheira. Vio-o passar lá em baixo, á vinha da Matinha.

— Esperem lá! fez alegre um delles. Tenho cá uma idéa.

E largou a correr. Logo após meia duzia de foguetes paravam os ares quentes do "pino do meio dia" como disse o Camillo.

José Pinheiro deu de esporas e, em dous corcovos de um bello cavallo, poz-se a meio do pateo e apeiou-se de salto.

— Que diabo é isto aqui?!

— O senhor fallou!

— Foi um milagre!

— Foi Nossa Senhora!

— Foi...

— Fallou? Nesse caso faz-se uma festa em acção de graças.

E o bom José Pinheiro foi abraçar o cunhado, que alli mesmo no pateo, de papel em punho, lhe leu o "Amigo Banana" com aquella cara comicamente seria que o caracteriza e tendo como primeiros ouvintes os serviaes da quinta de Tagarro.

F. Antonio.



«Escola Rodrigues Alves», da Fabrica de Tecidos Bangú, que foi inaugurada por ocasião da visita do Sr. Presidente da Republica

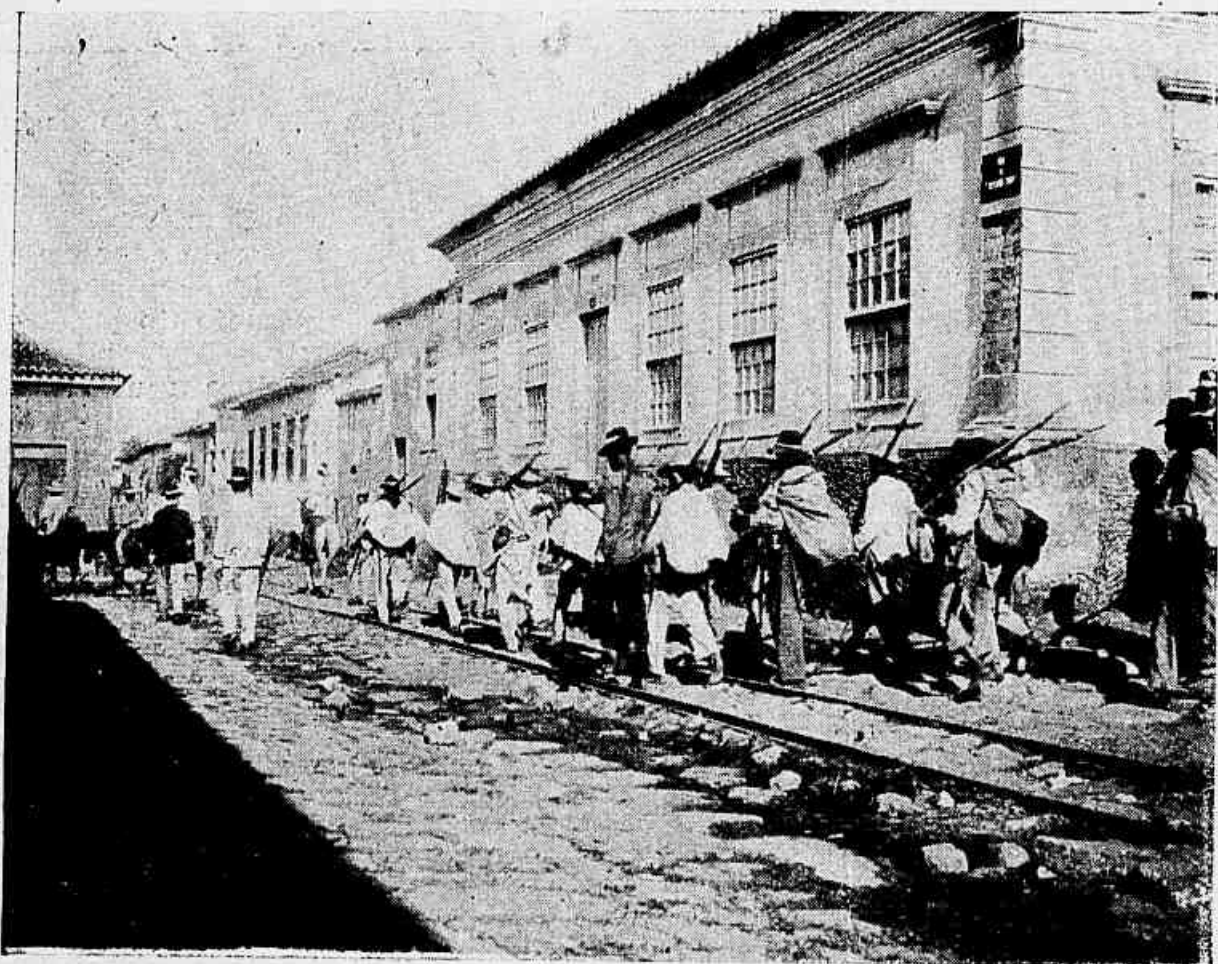
A REVOLUÇÃO EM MATTO-GROSSO



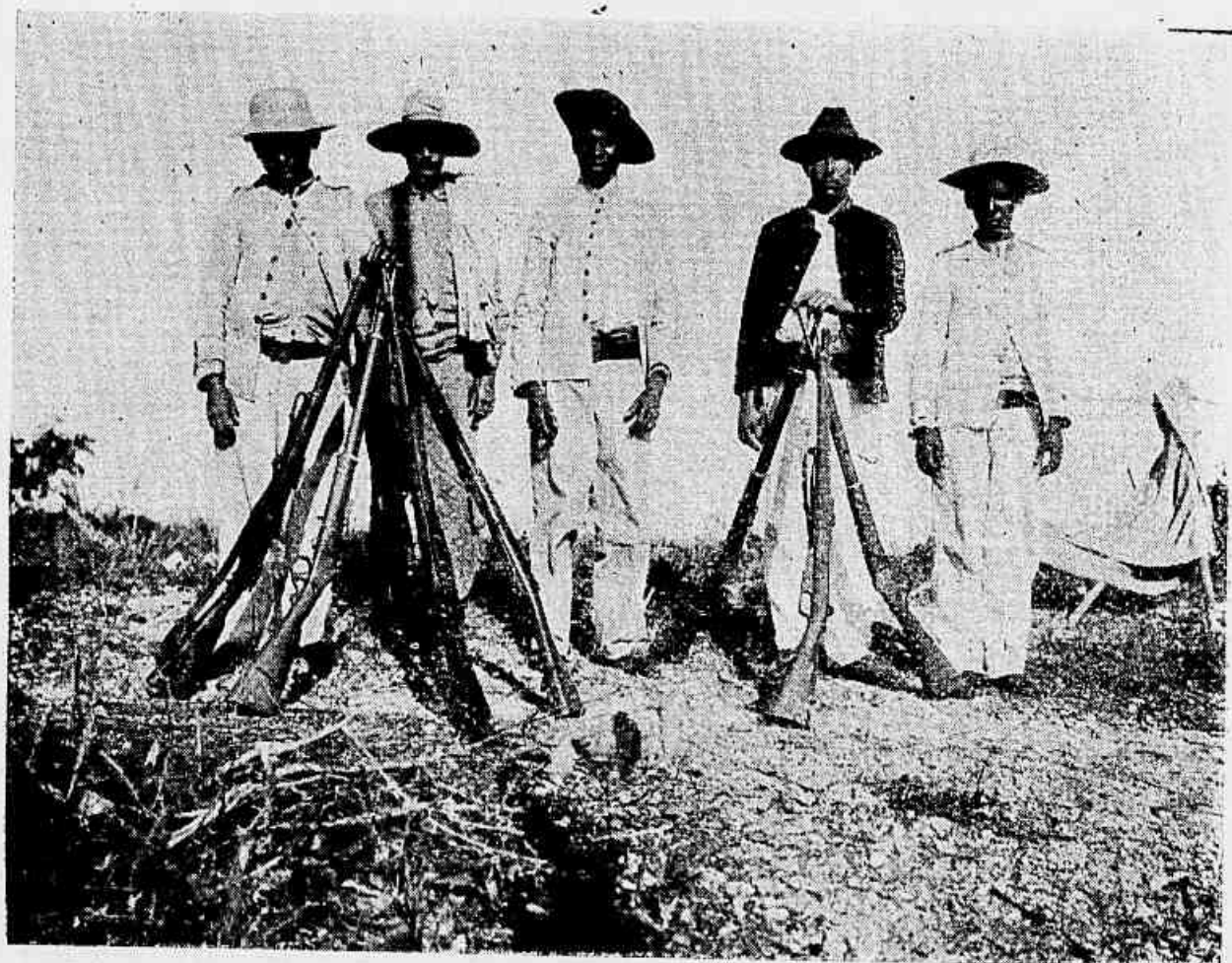
O Dr. Brasil Vianna, em visita ao hospital de sangue das forças do Coronel Antonio Paes



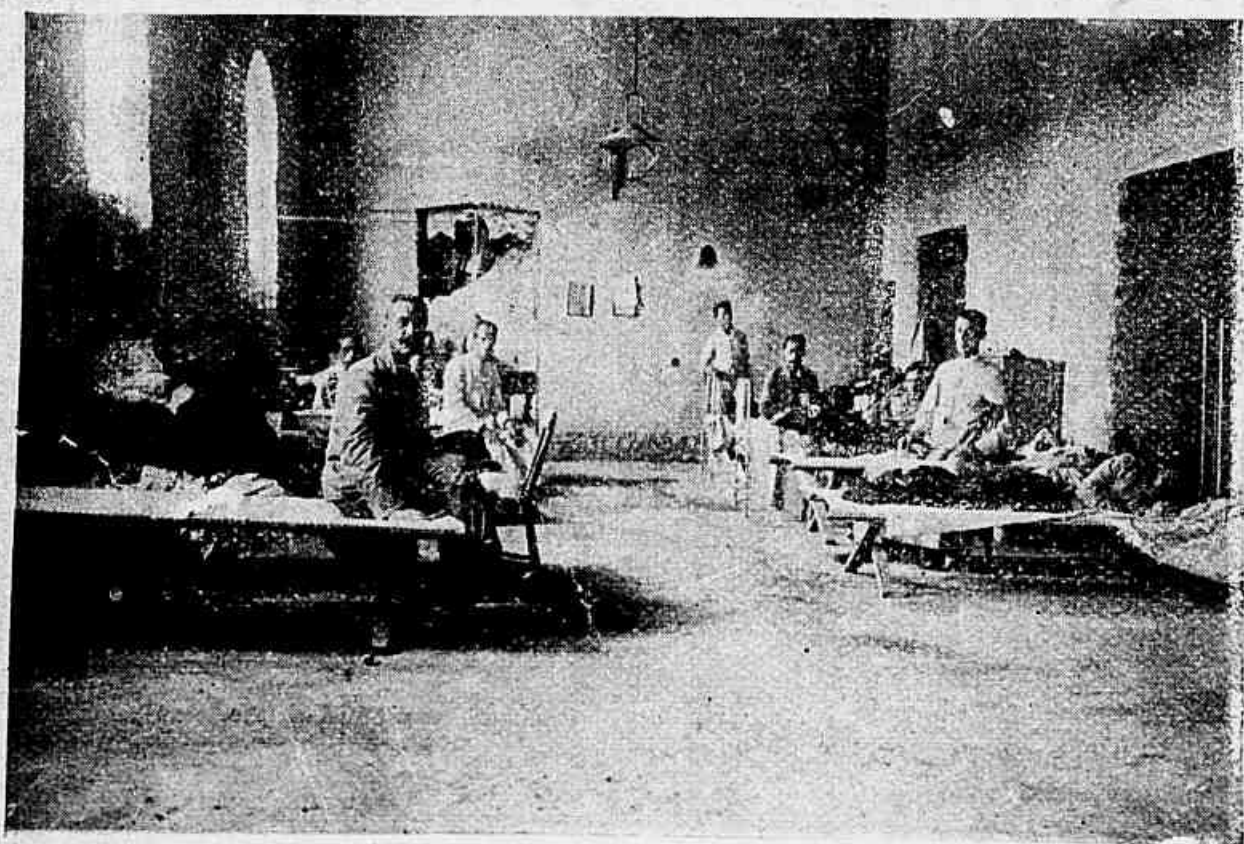
O 2º Tenente do Exército, Corrêa Lima, commandante da 3ª brigada do Coronel Antonio Paes, assistindo o transporte de um canhão para a trincheira *Corrêa Lima*



Força patriótica do Coronel Antonio Paes, passando na rua «Antonio João», de volta do ataque feito aos revoltosos no lugar denominado Ribeirão, a 8 kilometros de Cuyabá



O sarilho de armas na trincheira denominada *Favilla*, da 1ª brigada, sob o commando do Coronel Narciso Cavalcanti



O Sr. Dr. Milko Seljam e dous Revdos. Salesianos, em visita ao hospital de sangue das forças do Coronel Antonio Paes



Um contingente das forças do Coronel Antonio Paes, conduzindo munições do Arsenal de Guerra para o Quartel General, pela rua Nova

A revolução em Matto-Grosso

Ainda a proposito da revolução de Matto-Grosso, publicamos em nossa edição de hoje, algumas photographias que não perdem a oportunidade, comquanto o desgraçado e homicida movimento sedicioso tenha triumphado sobre a legalidade.

O GALLO E A RAPOSA

Sobre um ramo de arvore estava empoleirado um gallo já velho e por isso mesmo astuto, quando uma raposa, que por alli andava tratando da sua vida, se lhe di-

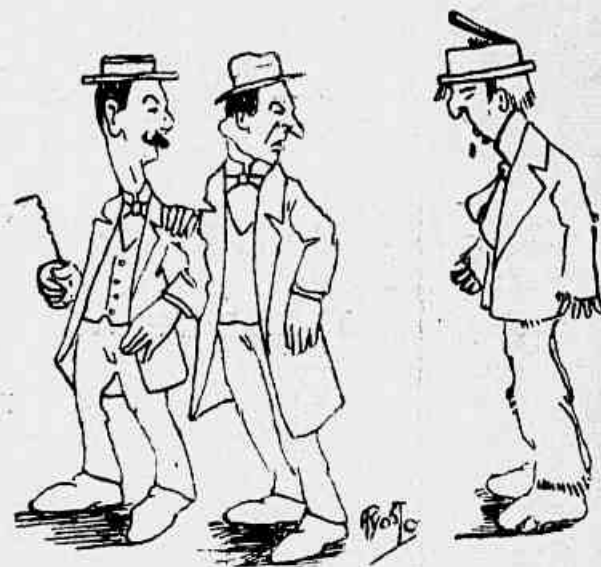
giu em tom mavioso, e com os seus pés de lã, dizendo estas palavras de uma amabilidade captivante:

— Irmão, façamos as pazes e sejamos amigos. De hoje em diante não mais te farei guerra; nem á tua familia, e para te certificar da cordealidade dos meus sentimentos, salta cá para baixo e vem aos meus braços, pois quero abraçar-te e beijar-te com o mais carinhoso affecto!

— Carissima amiga, responde o velhote, não imaginas quanto me sinto feliz com essa noticia.

E por signal que veio ella muito a proposito, porque bem

EQUIVOCO



— Pobre rapaz, será o Biby?

— Biby não; beben é que deve ser.

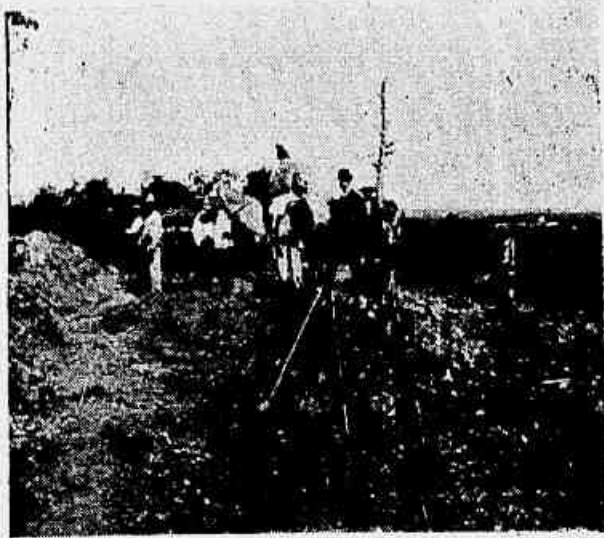
vejo lá ao longe dous galgos das minhas relações e intimidade, e que hão também de estimar muito tão ditosa alliança. Elles não tardam por ahi, pois vêm correndo a bom correr, e por isso vou já tratar de me apear, para juntos todos quatro, festejarmos condignamente tão festivo acontecimento.

A raposa já não quiz ouvir mais nada, e mal disfarçando a sua inquietação, apressou-se logo a dizer:

— Bem, bem, adeusinho; agora não me posso demorar; tenho muito que fazer. Ficaré a festa para outra occasião.

E proferindo estas palavras deu ás de Villa Diogo, deixando em paz o velho gallo, que ficou rindo ás gargalhadas, por ter conseguido enganar a astuciosa inimiga.

E eis ahi fica em prosa chã uma fabula que o mestre La Fontaine escreveu em graciosos versos.



Trincheira Corrêa Lima, no morro do Barbado



O Sr. Henrique Henseller, Consul Allemão, visitando a trincheira denominada Corrêa Lima, situada a leste, a caminho do Coxipó, das forças legaes do Coronel Antonio Paes



PERNAMBUCO—Cidade de Pesqueira—Descarregamento de um comboio de algodão



PERNAMBUCO — Cidade de Caruarú — Photographia da Sociedade Musical Nova, Eutherpe, por occasião de uma retreta

SE AMO ?

INSPIRADA

POR

Alfredo Cardoso

* * *

COMPOSTA

POR

Octavio Pantas

Se eu amo ? Por piedade não pergunes,
Eu amo aurora, a tarde, a viração,
As matagaes, extensas e floridas
Se eu amo ? Amo sim, não me pergunes não.

Amo do céu as nuvens azuladas,
Amo as scintilações da luz da lua,
Do sol amo as fulgurações douradas,
Do inquieto oceano tudo que fluctua.

Adoro a natureza entristecida
Soprada pela brisa que perdida
Beija do teu rosto em mysticos encantos;

Esses teus olhos bellos e tão santos
E' o que eu mais amo, e que, no entretanto
Tu me perguntas se amo !... amo tanto...

PIANO

The musical score is written for piano and consists of four systems of staves. The first system is marked 'PIANO'. The second system is marked '1A'. The third system is marked '2A'. The fourth system is marked 'mf.'.

This page contains a musical score for piano, consisting of seven systems of staves. Each system typically has a treble staff and a bass staff. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The first system begins with a treble staff and a bass staff, both starting with a key signature of one flat (B-flat). The first system includes a dynamic marking of *p.* (piano). The second system continues the melody and accompaniment. The third system features a first ending bracket labeled *1^a*. The fourth system includes a second ending bracket labeled *2^a* and a dynamic marking of *pp* (pianissimo). The fifth system continues the piece. The sixth system includes a dynamic marking of *pp*. The seventh system concludes the piece with a final chord and a dynamic marking of *D.C.* (Da Capo). The notation is written in a style typical of early 20th-century musical publications.

AQUI E POR ALLI

O que actualmente mais preoccupa n'este paiz é a mutação do governo.

Rodrigues Alves vae deixar a presidência a 15 do corrente, devendo, nessa occasião, o Conselheiro Affonso Assunção assumir o cargo de Presidente da República, o que equivale a dizer, o de primeiro da Nação.

nomes dos Srs. Souza Aguiar e Alfredo Pinto.

Mas qual o plano de administração d'estes cidadãos?

Não conhecemos até hoje governo que esteja tão proximo a assumir a ardua tarefa de dirigir os destinos de um paiz e sobre o qual não possa ninguém saber a directriz dos seus trabalhos.

Pelo contrario, em todas as demais Republicas, quando se approxima a época

não pôde ter confiança nos seus governantes, nem tão pouco inspirar-se junto aos governos estrangeiros.

Chegamos até ao absurdo de ignorarmos si os melhoramentos introduzidos não serão para o futuro inutilizados pelos que vão assumir o governo, ou se os encetados terão a ventura de ser terminados.

O mal-estar que se nota em todas as espheras politicas é o resultado d'este

quando estas idéas começarem a poder ser postas em execução, depois de discutidas e approvadas, já o periodo passou ou está quasi prestes a findar-se e novamente a paralyisa retoma o seu dominio, atrapalhando portanto a marcha regular dos negocios publicos.

Não haverá um meio de evitar estes descabros?

A resposta é intuitiva e logica.

Basta que se organizem definitivamente



O.—Photographia de um grupo tirado no Hotel Balneario, por occasião do almoço offerecido pela Camara Municipal de Santos aos representantes do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, de visita áquella cidade

Francisco Corrêa de Almeida Moraes, Presidente da Camara Municipal de Santos; 2, Coronel Carlos Tavares, Intendente (Prefeito) de Santos; 3, Dr. Soler Araújo, 4, Coronel Augusto Filgueiras, 5, Coronel Cincinato Costa e 6, Dr. H. Guedes Coelho, Vereadores de Santos; 7, Dr. Primitivo Sette, Juiz de Direito; 8, Coronel Dr. Manuel Galeão Carvalhal, advogado; 9, Major Julio Torres Rangel, Juiz de Paz; 10, Dr. José Monteiro, Promotor Público; 11, Dr. Guilherme Alvaro, Chefe da Comissão Sanitaria; 12, Capitão de Fragata, J. J. Machado da Cunha, Capitão do porto; 13, Capitão Paulo Filgueiras, Delegado de Policia; 14, Capitão Alfredo Diniz, Official de Policia do porto; 15, Dr. João Carvalhal Filho, Procurador Fiscal do Estado; 16, Francisco Gonçalves Filho, Engenheiro Municipal; 17, J. Conceição, negociante; 18, Capitão Aurelio Prado, Director da banda municipal; 19, Ulysses Costa, porter do *Diario de Santos*; 20, Paulo Cunha, reporter d'A *Tribuna de Santos*; 21, Dr. Bethencourt da Silva Filho, 22, Coronel Eduardo Raboim e 23, Major Campos Sobrinho, Intendentes Municipaes do Rio de Janeiro.

a geral em que estão todos desrespeito do programma de trabalho, e, mesmo porque até hoje não se tem o plano a seguir.

ou ou chamará para seus Ministros de Estado os seguintes: General Hermes, Rodrigo de Alencar, Mello e Almeida, Tavares de Vasconcelos, chefe de policia municipal são indicados os

das disputas eleitoraes, o publico já está farto de saber o programma e as idéas dos differentes candidatos.

No Brasil, porém, as cousas não se passam assim; mesmo porque por aqui não ha candidatos, nem eleições, de modo que o povo tem de acceitar os nomes que a chimica eleitoral apura em seus cadinhos, sem jámais ter sabido o que elles pretendem fazer.

Havemos de convir todos que um paiz entregue d'est'arte a um destino dubio

mysterio e d'esta ignorancia de programma.

Os nomes indicados pelo rumor publico ou pelo boato representam homens cujas opiniões não são positivamente concordantes.

Ora, esta duvida traz como consequencia a paralyzação de grande parte de idéas e innovações que poderiam ter desde logo uma applicação fructuosa para o paiz, porque dado o curto lapso de tempo que existe para cada governo,

mente partidos politicos sob as bases de idéas e convicções certas; basta que cada grupo que se propõe assumir o governo expanda de ante mão o seu modo de sentir e divulgue o programma de seus trabalhos.

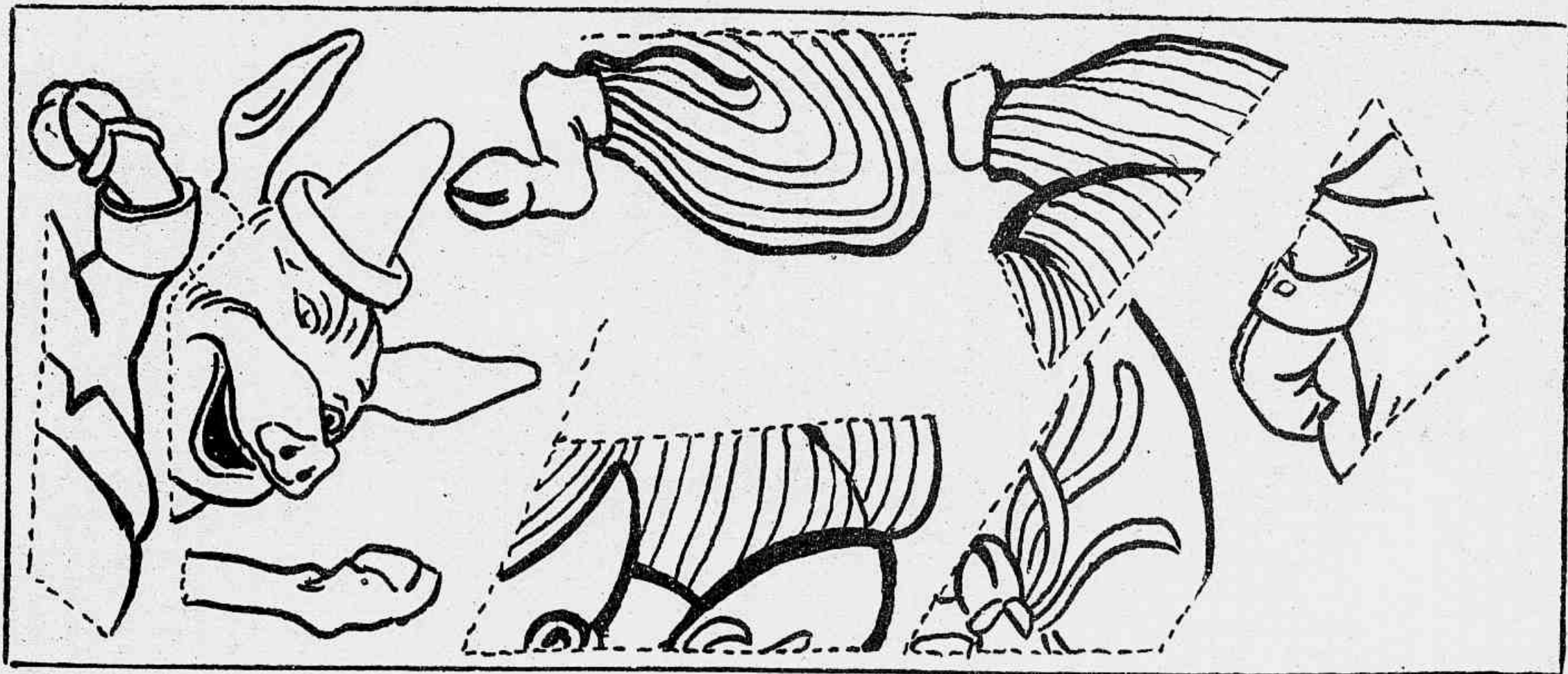
Isto sanaria muitas difficuldades e teria a grande vantagem de poder permittir uma orientação determinada na marcha regular dos negocios publicos.

F. Mendes



SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
44º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

44º CONCURSO — O PORCO DANSARINO

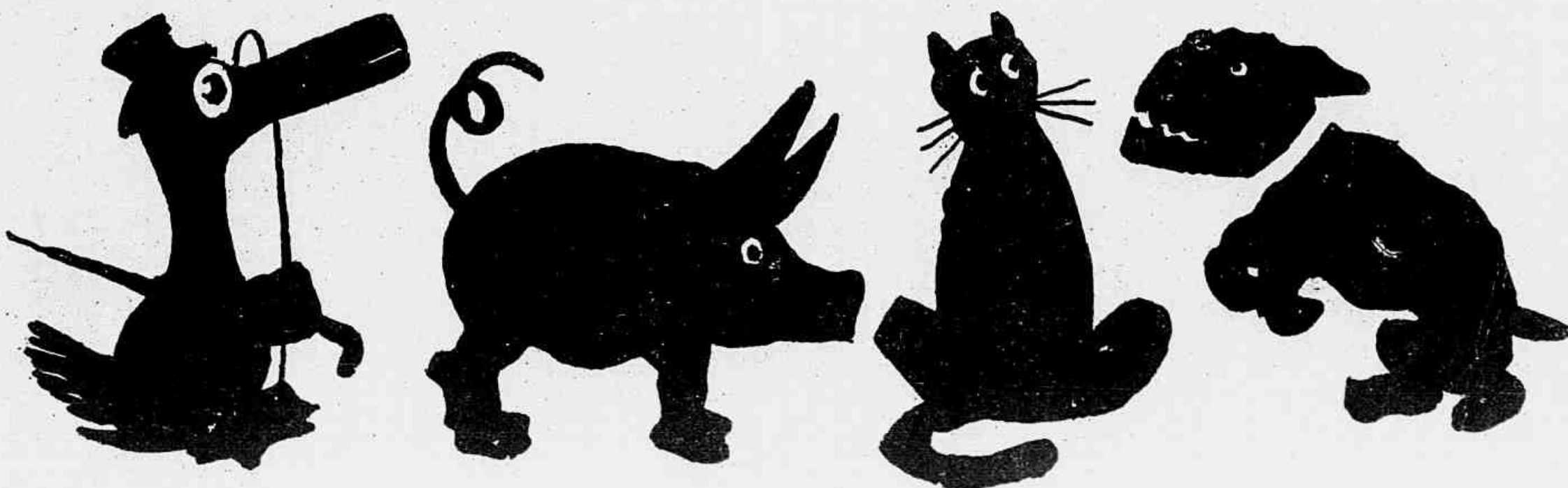


3º CONCURSO MENSAL
11 de Novembro de 1906
2 REVISTA DA SEMANA

Cortar e recortar estes pedacinhos e formar com elles a *elegante* figura de um respeitavel suino, em posição de bailar a *jota*.

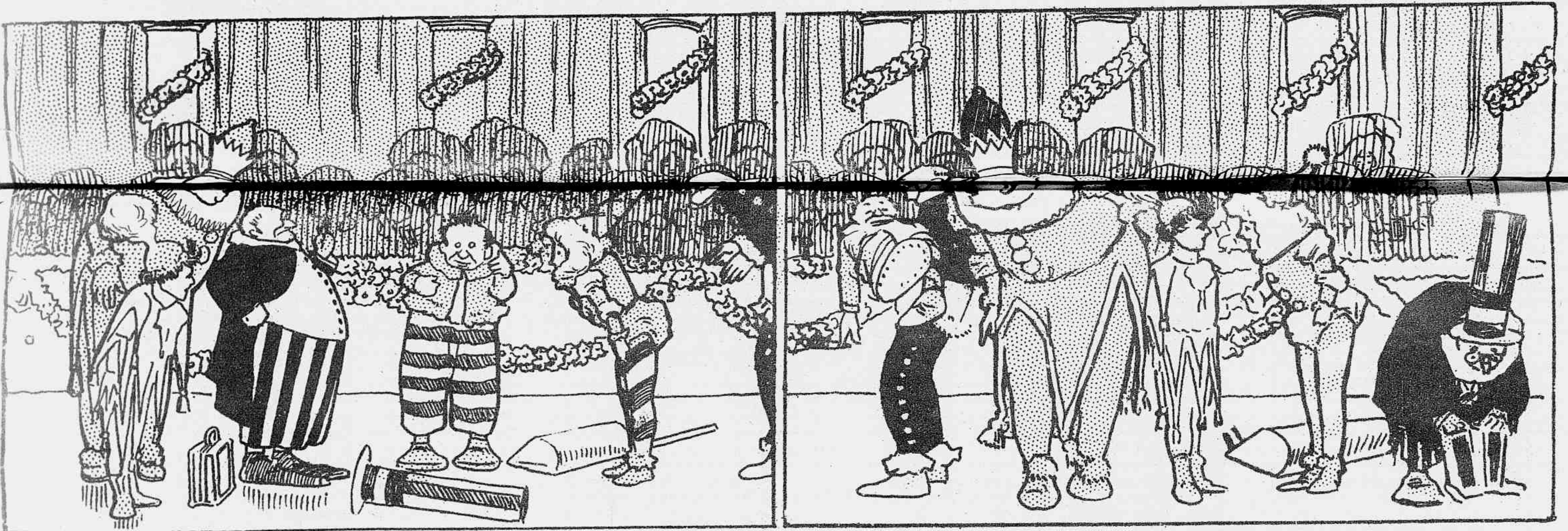
Respostas até quarta-feira, ao meio-dia, com seis premios em sorteio.

Premios : — 1º, para menina, uma mobilia de refeitório ; para menino, um jogo de xadrez ; 3º, 4º, 5º e 6º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.





Cazuza sonhou que ia se casar com uma princeza muito bonita, mas havia oposição forte por parte da gente do palacio



que começou a conspirar contra Cazuza, a favor de um cara de sapo que queria a
mão da princeza.

Mas, Cazuza conseguiu que prendessem o cara de sapo e preparou-se



com toda a pompa e todo luxo para a cerimonia de apresentar-se á linda e rica princeza

e acordou, de pé, na cama, sem
princeza, sem luxo, nem nada...

ATTENÇÃO, MENINADA!

Terceiro Concurso Mensal

DO SUPPLEMENTO DO

JOÃO PAULINO!!!

NA «REVISTA DA SEMANA»

VINTE! premios VINTE!

Illustres e perspicazes camaradinhas!

João Paulino, considerando:

1º— Que, embora o grande exilo de seus concursos semanaes, no *Jornal do Brasil* e na *Revista da Semana*, inda ha muito amiguinho que fica desconsolado com as prebendas da sorte;

2º— Que esta deve tambem favorecer a todos os innumerados leitoresinhos que não têm a felicidade de acertar em todos os concursos semanaes;

Resolve:

Ficar estabelecido um Grande Concurso Mensal de consolação. Para elle não são precisos tratos á bola, basta fazer o seguinte, que vae em letra mais gorda, para provocar mais attenção:

Todo o amiguinho que juntar os «coupons» especiaes, que são d'ora avante publicados á margem deste supplemento e enviar a João Paulino os «coupons» relativos a um mez do supplemento, receberá um numero para o GRANDE SORTEIO que se realizará no mez seguinte, na presença dos amiguinhos, sendo nessa occasião conferidos

VINTE PREMIOS

dos quaes, cinco brinquedos de primeirissima ordem, além dos retratinhos na *Revista da Semana*.

E dirão depois se o João Paulino é ou não amigo das crianças.

Basta enviar os «coupons» do Terceiro Concurso Mensal, publicados no supplemento do João Paulino, correspondente aos numeros de um mez.

2º CONCURSO MENSAL

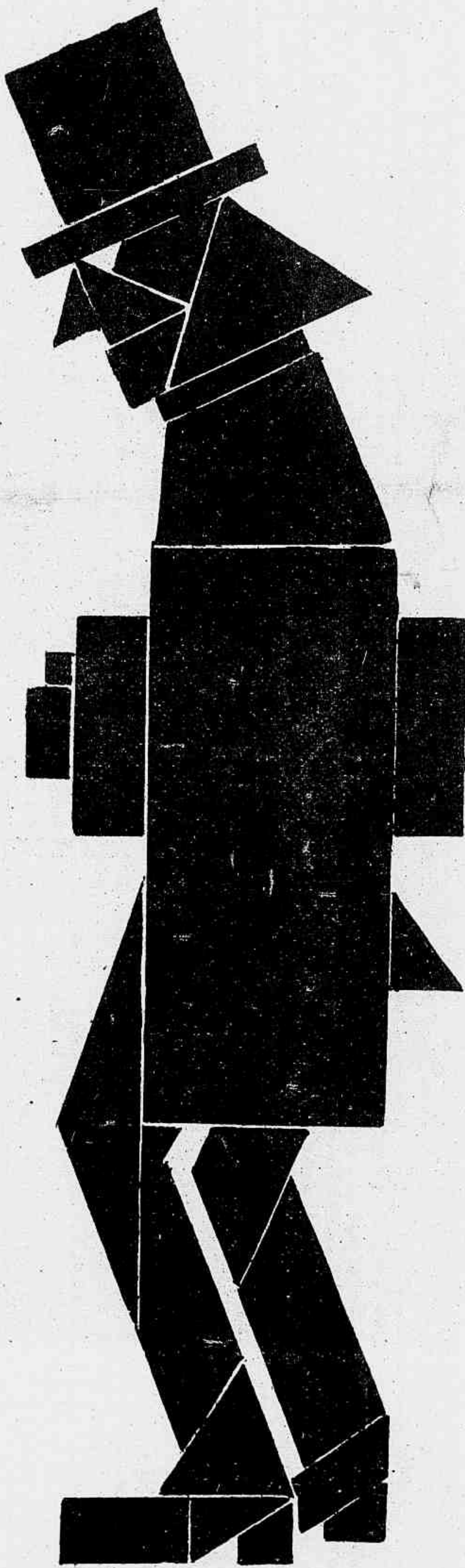
O sorteio terá logar, terça-feira, 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do *Jornal do Brasil*.

PREMIOS:

1º, uma locomotiva movida a vapor; 2º, uma locomotiva grande com aparelho de bicycletta; 3º, um carro de empurrar; 4º, um jogo de boliche; 5º, um uniforme completo de couraceiro; do 6º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

João Paulo.

SOLUÇÃO DO 43º CONCURSO



Deste concurso nem uma só solução certa recebeu o João Paulino!!!

PIADINHAS

— O' Duduca, que horas é?
— São meio dia.

— Cazuza você sabe fazer contas?

— Sei.

— Então, diga lá, eu parto um pecego em quatro pedaços, você come dous e eu como dous, — que é que fica?

— Zéro.

Está enganado! Fica o caroço.

— O' Tonico, você, que sabe escrever, póde fazer-me uma carta para o meu camarada Fimfim?

— Posso.

— Então, é favor escrever bem alto.

— Escrever bem alto? Ora essa? Por que?

— Porque o Fimfim é muito surdo.

— Você entra em exame agora?

— Já entrei.

— E foi aprovado?

— Em tudo, com distincção. Ganhei seis premios: o primeiro foi o grande premio de memoria.

— E os outros?

— Não me lembro.

— Quanto custou o descobrimento do Brasil?

— Quanto custou?!

— Sim, homem; quanto custou?

— Onde é que você viu isso?

— Na estatua. Lá está escripto que o descobrimento custou..... 1\$500...

— Quantos são os teus, Simplicio?

— Não tenho nenhum, sou toda a familia que nós temos.

— Sabes? Estive doze horas sem dar accôrdo de mim.

— Crédo! Que aconteceu?

— Estive dormindo.

— Você me compra um pepéo novo, papae?

— Compro.

— E um papatinho novo tambem?

— Compro.

— E um cavallinho de páo tambem?

— Compro.

— E um trem de ferro tambem?

— Compro.

— Então, papae compra tudo?

— Compro tudo e mais alguma cousa.

— Qual é?

— A tua lingua de pedinchão.

SUPPLEMENTO SPORTIVO

TURE

ESTAÇÃO SPORTIVA

Nos dous mezes que restam da presente estação sportiva, serão ainda realizadas as corridas constantes da seguinte tabella:

	Jockey-Club	Derby-Club
Novembro.....	18	11—25
Dezembro....	2—16—30	9—23

Grandes Premios e Classico já organizados:

Grande Derby-Club (Derby-Club) — Em 11 de Novembro—3.200 metros—5:000\$ e 1:000\$000—Moltke 55 kilos, Guará 53, Juca Tigre 55, Lulú 53 e Ouvidor 53.

Grande Rio de Janeiro (Derby-Club) — Em 11 de Novembro — 3.200 metros — 10:000\$ e 2:000\$000—Heróe 55 kilos, Mikado 55, Tres de Oro 53, Scarpia 51, Ferramenta 55, Root 55 e Val d'Or 55.

Classico Imprensa Fluminense (Jockey-Club)—Em 2 de Dezembro — 1.609 metros — 1:600\$000 e 240\$000 — Gallimoor, Eclair, Melpoma, Jugurtha, Feniana, White Face, Opulencia, Milano, Mensageira e Lavandière.

DERBY-CLUB

Com a sumptuosidade tradicional nas grandes corridas do Derby-Club, realizará hoje essa Sociedade a sua principal



JOCKEY-CLUB—Grupo geral, onde está o Sr. Presidente da Republica com sua Exma. familia



JOCKEY-CLUB—Chegada do Sr. Presidente da Republica

reunião annual, de cujo esplendido programma fazem parte os *Grandes Premios Rio de Janeiro e Derby-Club*, este de 5:000\$, aquelle de 10:000\$ e ambos de 3.200 metros.

A festa é dedicada aos Srs. Presidente da Republica e Ministro da Industria, que comparecerão no hippodromo de Hamaraty, acompanhados de suas Exmas. familias e das mais altas autoridades civis e militares.

As tribunas do Derby estão elegantemente decoradas, preparando a Directoria varias surpresas agradaveis aos seus convidados e aos innumerables turfistas, especialmente ás gentis *sportswomen*, que abrilhantarão aquella festa com as suas presenças.

O programma da corrida é o seguinte:

1º pareo—2 de Agosto—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000—Brasil 51 kilos, Oriente 50, Madame 52, Scylla 52, Joubert 50, Coelho 53, Brinde 51 e Espadilha 54.

2º pareo—17 de Setembro—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000—Crystal 54 kilos,



Heróe, a quem coube o primeiro logar no «Grande Premio Dr. Rodrigues Alves» tendo como jockey Alexandre Fernandez



General Lavalle, vencedor do pareo «Seis de Setembro», na ultima corrida do Jockey-Club, montado pelo jockey Lourenço Junior

Mascotte 53, White Face 50, Kaiser 53, Jugurtha 54 e Chileno 53.

3º pareo—*Velocidade*—1.000 metros—1:000\$ e 200\$000—Marion 50 kilos, Coelho 51, Rejeitada 49, Josephus 52, Faisca 53, Portugal 52 e Descrente 55.

4º pareo—GRANDE PREMIO DERBY-CLUB—3.200 metros—5:000 e 1:000\$000—Moltke 55 kilos, Guará 53, Juca Tigre 55, Lulú 53 e Ouvidor 53.

5º pareo—GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO—3.200 metros—10:000\$ e 2:000\$000—Heróe 55 kilos, Mikado 55, Tres de Oro 55, Scarpia 51, Root 55, Ferramenta 55 e Val d'Or 55.

6º pareo—*Dr. Frontin*—1.750 metros—1:000\$ e 200\$000—Desleal 52 kilos, Orél 55, Perendonga 50, Portugal 49, Pirata 53, Velasquez 53 e Sterlina 50.

Para as corridas de hoje apresentamos os seguintes

PALPITES:

Josephus — Faisca.
Jugurtha — Kaiser.
Madame — Espadilha.
OUVIDOR — JUCA TIGRE.
FERRAMENTA — ROOT.
Sterlina — Perendonga.



JOCKEY-CLUB—Busto do Major Suckow, inaugurado neste prado, no domingo ultimo, 4 do corrente

AZARES:

Portugal, Crystal, Oriente, MOLTKE, MIKADO e Orel.

JOCKEY-CLUB

Com a presença do Sr. Presidente da Republica, que compareceu acompanhado de sua Exma. familia, suas casas civis e militares, Ministros da Industria e da Guerra, Chefe de Policia, Marechaes Commandantes do 4º Distrito Militar e da Guarda Nacional e outras autoridades, realizou-se no domingo ultimo a grande corrida promovida pelo Jockey-Club em homenagem aos Srs. Presidente da Republica, Ministro da Industria e Prefeito Municipal, que tanto auxiliaram e prestigiaram o *turf* brasileiro no quadriennio governamental a findar.

A concurrencia do publico foi numerosa e a festa esteve brillantissima, reinando do principio ao fim muito entusiasmo e animação.

Em um dos intervallos, a Directoria inaugurou no pavilhão Central o retrato do Sr. Presidente da Republica, incumbindo-o de deserrar a cortina a Senhora Celina Rodrigues Alves e tocando nesse momento o Hymno Nacional as duas bandas de musica que se achavam no prado.

Em nome do Jockey-Club fallou o respectivo Presidente Dr. Cordeiro da Graça, a quem respondeu em breves palavras de agradecimento o Sr. Dr. Rodrigues Alves.

A festa foi iniciada por uma outra inauguração: a do busto em bronze do Major Suckow, fundador do Jockey-Club.

O monumento, votado pela assembléa

geral de 30 de Janeiro de 1869, poucos dias após o fallecimento do Major Suckow, e cuja pedra fundamental foi collocada pela Directoria de 1892, teve agora a sua completa execução pelos esforços da actual administração do Jockey Club.

E' um bello trabalho artistico do Professor Rodolpho Bernardelli e descansa sobre uma columna de granito no centro do jardim do ensilhamento.

Entre o grande numero de pessoas que assistiram a cerimonia notavam-se

varios membros da familia Suckow, entre os quaes o Dr. Gustavo Adolpho Suckow, filho do finado Major, que se incumbiu de agradecer em nome de sua familia a homenagem prestada pelo Jockey-Club a seu saudoso pae e as palavras com que o Presidente da Sociedade recabava de se referir aos serviços do finado, iniciador daquella veterana Associação.

A convite da Directoria e por indicação da familia Suckow, descobriram o busto as Exmas. Sras. DD. Olga de Mariz e Barros e Olga Severino da Silva, netas do commemorado.

Durante a festa o monumento foi visitado pelos Srs. Presidente da Republica e Ministro da Industria, que depois percorreram varias dependencias do hipodromo, trazendo ambos na lapela o distinctivo de Socios do Jockey-Club. Suas Excellencias foram muito festejados pelo publico, especialmente quando sahiam da casa das apostas, de regresso ao pavilhão central.

A comitiva presidencial chegou ao prado em trem especial, ás 2 e 40 da tarde, sendo recebida ao som do Hymno Nacional e acompanhada pela Directoria e Commissão de Socios até o Pavilhão Central, de onde se retirou, com as mesmas formalidades, ás 5 1/2 horas, depois de assistir a realização dos principaes pareos do programma.

O resultado geral da corrida foi, em resumo, o seguinte:

1º Pareo—6 de Setembro—1.200 metros—800\$ e 120\$000.

1º *General Lavalle*, por Saint Gall e Hazy, do Stud Oriental (Lourenço Junior); 2º *Opulencia* (M. Torterolli); 3º *White Face* (A. Olmos) e 4º *Hercilia* (B. Cruz)—Tempo 83"—Rateios 34\$000 e 24\$800.

2º Pareo—Major Suckow—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

1º *Patria*, por Avril e Ombra, da Coudelaria União (A. Fernandez); 2º *Oriente* (A. Villalba); 3º *Ricota* (G. Routhledge) e 4º *Marion* (M. Torterolli)—Tempo 111"—Rateios 18\$400 e 48\$600.

3º Pareo—16 de Julho—1.200 metros—1:000\$ e 150\$000.

1º *Sans Pareil*, por Tejo e D. Stella, da Coudelaria Confiança (Marcellino); 2º *Crystal* (B. Cruz); 3º *Mensageira* (A. Fernandez); 4º *Herval* (M. Torterolli) e 5º *Phoenix* (L. Januario)—Tempo 82"—Rateios 23\$100 e 33\$600.

4º Pareo—DR. LAURO MULLER—1.700 metros—2:000\$ e 300\$000.

1º *Sterlina*, por Violin e Norah H, do Sr. B. M. de Andrade (D. Diaz); 2º *Orel* (A. Villalba); 3º *Velasquez* (A. Fernandez); 4º *Portugal* (G. Routhledge) e 5º *Tres de Oro* (L. Januario)—Tempo 115"—Rateios 47\$700 e 21\$700.

5º pareo—CLASSICO DR. PEREIRA PASSOS—1.609 metros—1:600\$000 e... 240\$000.

1º *Gallimoor*, por Sailor Lad e Castlehatoh, da Coudelaria 2 de Agosto

(Marcellino); 2º *Teniente* (M. Torterolli); 3º *Patria* (A. Fernandez); 4º *Scylla* (Ed. Beale) e 5º *Simonside* (F. Franco)—Tempo 110"—Rateios 16\$500 e 16\$400.

6º pareo—GRANDE PREMIO PRESIDENTE RODRIGUES ALVES—2.100 metros—5 000\$ e 750\$000.

1º *Herode*, por Orbit e Julia, do Stud Galopin (A. Fernandez); 2º *Root* (B. Cruz); 3º *Tejo* (G. Routhledge); 4º *Pery* (Marcellino); 5º *Hercules* (A. Zalazar); 6º *Pirata* (A. Lopez) e 7º *Perendonga* (M. Torterolli)—Tempo 142 1/2"—Rateios 28\$800 e 123\$700.

7º pareo—*Jockey-Club*—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

1º *Herodes*, por Orbit e Absala, do Stud Buenos-Aires (A. Zalazar); 2º *Brasil* (A. Olmos); 3º *Mascotte* (Marcellino); 4º *Joubert* (A. Fernandez); 5º *Desleal* (Lourenço Junior) e 6º *Faisca* (M. Torterolli)—Tempo 112"—Rateios 31\$400 e 75\$200.

Movimento geral das apostas réis.... 62:888\$000.

Reunida no dia immediato ao da corrida e tendo em attenção as irregularidades havidas durante e depois do pareo *Dr. Lauro Muller*, a Directoria resolveu cassar as matriculas dos jockeys Abel Villalba e Domingos Diaz e desqualificar a egua *Sterlina* para os effeitos do 1º premio do dito pareo, o qual passará ao cavallo *Orel*, cabendo o 2º a *Velasquez* e o 3º a *Portugal*.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

A 2ª reunião do Jockey-Club de São Paulo realizou-se no domingo ultimo com o seguinte resultado:

1º pareo—*Dr. Paula Souza*—1.500 metros—500\$ e 75\$000.

1º *Binoculo*, por Kirsch e Pelluda, do Coronel A. do Nascimento (Protasio); 2º *Athalá* (H. Barboza); 3º *Bruza* (J. Silva); 4º *Marrasquin* (C. de Assis) 5º *Alegre* (J. de Lemos) e 6º *Guinéu* (Lauzinho)—Tempo 105"—Rateios 41\$400 e 160\$000.

2º pareo—*Dr. Olavo Egydio*—1.000 metros—600\$ e 90\$000.

1º *Livorno*, por Sigfried e Pelluda, do Dr. Sebastião Ribas (Protasio); 2º *Argelia* (Lauzinho); 3º *Tamoyo* (Bertholdo); 4º *Rondello* (F. Arms) e 5º *Cravo* (J. Silva)—Tempo 66"—Rateios 27\$000 e 43\$000.

3º pareo—*Dr. Firmiano Pinto*—1.609 metros—700\$ e 100\$000.

1º *Mephisto*, por Gay Hermit e Nini, do Sr. Léon Lefebvre (Agostinho); 2º *Lavandière* (L. Napoles); 3º *Sterlina* (Japcanga); 4º *Lucy* (Protasio) e 5º *Tetuan* (Jacob)—Tempo 106 1/2"—Rateios 29\$600 e 29\$800.

4º pareo—*Dr. Augusto Fomm*—1.700 metros—800\$ e 120\$000.

1º *Guahyra*, por The-Money e Zelina, do Sr. João Weber (Bertholdo); 2º *Dollar* (J. Silva); 3º *Iracema* (Protasio); 4º



Gallimoor, victorioso no «Classico» Dr. Pereira Passos, e dirigido por Marcellino de Macedo



Sans-Pareil, que venceu no terceiro pareo, pilotado por Marcellino de Macedo

Rio Grande (H. Barboza) e 5º Castanha (J. de Lemos)—Tempo 117"—Rateios 27\$409 e 76\$000.

Movimento geral das apostas réis.... 13:035\$000.

NOTICIARIO

O conhecido importador Sr. Carlos Coutinho vai receber do Jockey-Club, na razão de 200\$000 por animal, o premio instituido por aquella sociedade, para os parelhinhos europeus, importados desde 1º de junho até 31 de Dezembro do corrente anno.

Como se sabe, o lote de *yearlings*, que o Sr. Coutinho acaba de receber da

França compõe-se de 13 potros, elevando-se, portanto, a 2:600\$0 o subsidio concedido pela benemerita sociedade em favor do progresso do nosso turf.

— Vão disputar corridas em S. Paulo os animaes Descrente, Crystal, Satellite e Herval.

— O jockey Alexandre Fernandez, que havia adquirido ha dias o cavallo Joubert, vendeu-o, por sua vez, ao Stud Oriental.

— A Coudelaria União desfez-se dos animaes Cambuscan e Patria, que passaram a propriedade do Stud Rio.

— Os cavallos San-Toy e Dante chocaram-se ha dias, quando trabalhavam

na pista do Jockey-Club, recebendo ambos fortes contusões. O potro inglez tem melhorado, mas o pensionista do Stud Mourão continúa impossibilitado de correr.

— Os potros francezes Grand Ami e Spartiate, importados pelo Sr. Carlos Coutinho, foram vendidos, o primeiro ao Sr. Christiano Torres e o segundo ao Sr. Martins Simões.

— A egua platina Ricota, que é hoje de propriedade exclusiva do Sr. Firmino Alves, passou a chamar-se Rejeitada.

— O proprietario é criador paranaense Sr. João Weber, actualmente em São

Paulo, adquiriu o velho platino Seccion desfinando-o a reprodução.

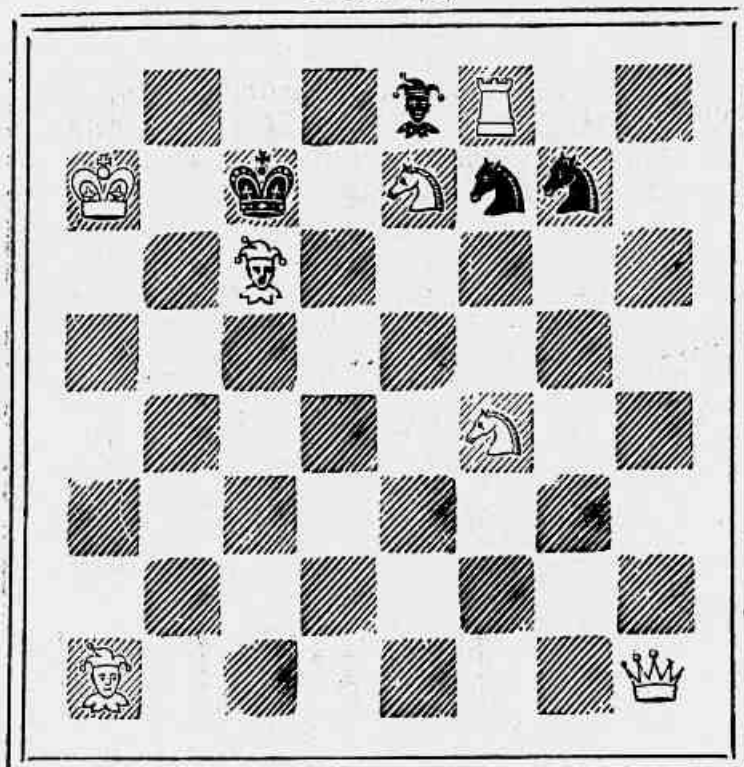
O Sr. Weber é proprietario da egua Guahyra, filha de The-Money, que está fazendo bonita figura nas corridas do turf paulistano, e possui tambem o cavallo Livorno, por Sigfried, ultimamente vendido ao Sr. Dr. Sebastião Ribas.

Sigfried, que correu em nossos hipodromos com o nome de Sugpua, é filho de Melton e Freia, esta por Hermit.

— A egua rio-grandense Perola, por Leviathan, é hoje de propriedade do Sr. Christiano Torres, que a adquiriu para criação, fazendo-a, no entanto, correr ainda algumas vezes.

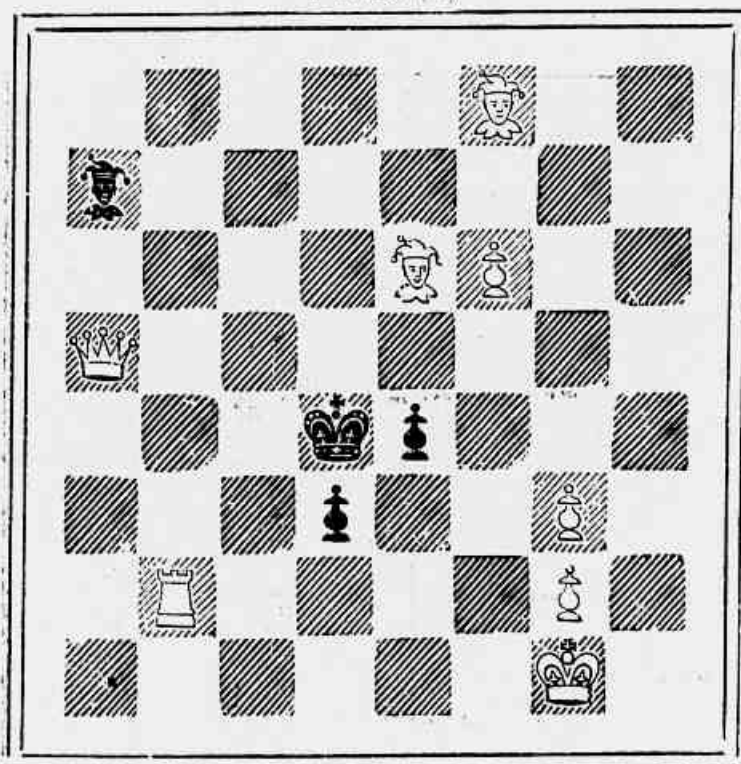
XADREZ

PROBLEMA N. 539 — F. Andersen (Rio)
(Torneio semestral)
Pretas (4)



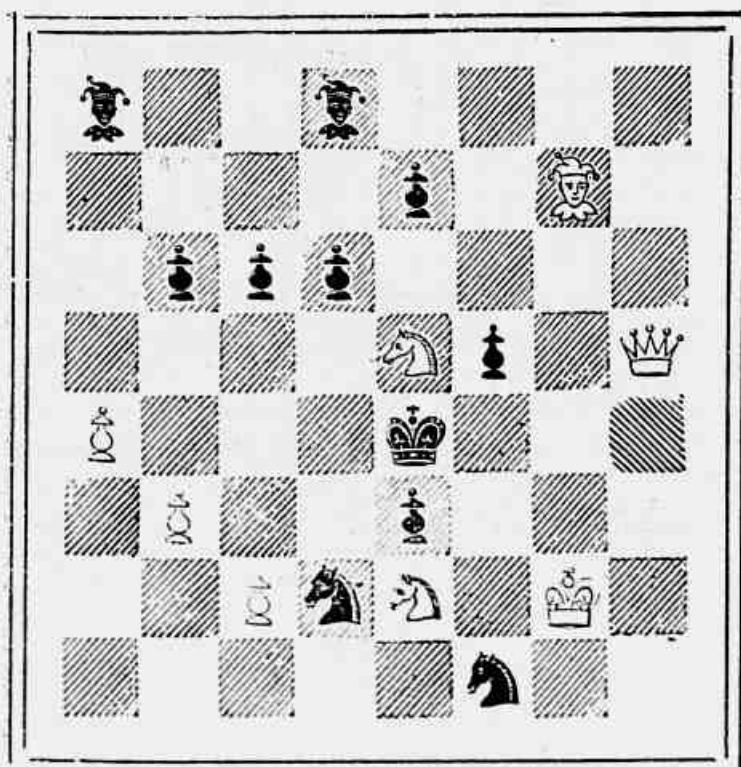
Branças (7) mate em dous lances

PROBLEMA N. 540 — (1º Torneio de problemas do Club de Xadrez de S. Paulo.
N. 1. divisa — *Ambitiosa recidet ornamenta*)
Pretas (4)



Branças (8) mate em dous lances

PROBLEMA N. 541 — A. Studd
Pretas (11)



Branças (8) mate em tres lances

RECTIFICAÇÃO

O problema n. 535 de W. Daniel, que extrahimos do *British Chess Magazine* e que publicamos a 21 de Outubro, apresenta dupla solução com a jogada D 5 T x, etc, ficando por isso demolido esse problema, cuja solução do autor é C 5 R.

Ficam sem effeito e por conseguinte retirados da publicação os problemas ns. 537 de Pradignat e 538 de Hermann, em que se verificam esses cuja comparação torna indispensavel a reprodução dos mesmos, o que, entretanto, deixamos de fazer, afim de não prejudicar a outros problemas em mão, de mais interesse para os solucionistas.

1º Torneio de problemas do Club de Xadrez de S. Paulo

Encerrou-se a 15 do mez passado a época para recepção dos problemas que tem de disputar o interessante torneio organizado pelo Club de Xadrez de S. Paulo, ao qual ha tempos nos referimos, tendo se apresentado nove composições na seguinte ordem e com as divisas abaixo:

1—«Ambitiosa recidet ornamenta.»

3—«Mau mas meu.»

3—«Candidato.»

4—«Honi soit qui mal y pense.»

5—(Foi desclassificado por ter transgredido as condições estabelecidas).

6—«P. E. S.»

7—«Alea jacta est.»

8—«Nul bien sans peine.»

9—«Gaúcho.»

A começar de hoje que damos o de n. 1, vimos publicando os problemas que concorreram áquelle torneio, assim como o resultado do mesmo.

Partida n. 194 — Gambito escossez

BRANÇAS (Leonhardt) PRETAS (Spielmann)

1 P 4 R P 4 R
2 C 3 B R C 3 B D
3 P 4 D P x P
4 P 3 B P 4 D. O lance correcto é P 6 D, entrega esta vantagem, porque impede as brancas de estabelecer o centro.

5 P R x P D x P
6 P x P B 5 C R
7 B 2 R C 3 B
8 C 3 B Vê-se agora que as brancas ganham um tempo importante atacando a dama, o que não teria acontecido si não fosse o lance fraco a que acima referimos.

8 ... D 4 T R
9 Roque? Lance prematuro, que colloca o jogo em más condições. Era preciso jogar aqui: D 4 5.

9 ... B 3 D
10 P 3 T D Roque T D! Um sacrificio profundamente calculado.

11 P x B?? O bravo Leonhardt não quiz ter o trabalho de reflectir que a tomada d'esse bispo lhe custaria a partida. A jogada unica era C 5 C R.

11 ... C x P 5 C
12 P 3 C R D 6 T
13 C 4 R B 2 R
14 B 3 R P 4 B
15 C (4 R) 2 D C x B
16 P x C D x P x
17 R 1 T T 3 D
18 C 2 T T 3 T
19 B 5 T B 3 D
20 T 4 B B x T
21 P x B D 5 T
22 Abandonam.

Match Lasker — Maroczy

Depois de apostado o match para o campeonato do mundo entre esses dous mestres de xadrez, ficou resolvido não se realizar esse encontro.

C BRESPONDENCIA

Ambitiosa recidet ornamenta.—Queira procurar com o redactor desta secção á rua do Ypiranga 46, os exemplares do *Diario Popular* em que vierem publicados os problemas do torneio do Club de Xadrez de S. Paulo, ou nos indicar o nome e endereço de pessoa a quem possa ser dirigido aquelle jornal.

Paulo E. de Seixas (Bahia).—Actualmente não se encontra á venda, no Rio de Janeiro, o livro do Dr. Tola Carreras, sob o titulo *Traité analytique du problème d'échecs*, mas qualquer livraria em relações com o commercio de Paris poderá, mediante encomenda-se encarregar da compra dessa obra que é encontrada na casa do Sr. Numa Prédi, á rua Saint-Sauvem 72.

Antes de seu cartão de 29 de Outubro não haviamos recebido a correspondencia que se deprehende ter sido enviada.

F. Andersen.—Confirmamos o conceito que já externamos com relação aos seus trabalhos, assegurando-lhe que com a pratica que vai adquirindo, o senhor será muito breve, compositor de primeira força, visto que os seus problemas de estreia, encerram qualidades muito apreciaveis, comquanto sejam ainda confecções simples.

Animamos a que continue a trabalhar, pois depende da continuação, o desenvolvimento que lhe será facil adquirir.

M. C. (S. Paulo).—Damos parabens ao Club de Xadrez, pelo bom exito do interessante torneio de problemas realizado por aquella distincta aggremação enxadrista, sendo que teremos o maior prazer em publicar nesta columna as noticias referentes ao mesmo torneio.

Heibas.

— Sabe que o mano casou com uma moça?

— Que novidade! não podia casar com um moço?

— Como não? Ahi está titia que se casou com titio.

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-tina, á

144 Rua da Uruguayana 144

PREÇO 1\$500



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remédio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



152

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

À venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaç do que os ferruginosos e á quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

LOTERIA ESPERANÇA

Extrações em Nictheroy ás 2 horas da tarde

Em 10 de Novembro

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

100:000\$000

Por 3\$200

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior dando-se razoavel commissão.

Pedidos á Companhia Nacional de Loterias dos Estados.

Bilhetes á venda e pagamento integral de todos os premios.

Rua Marechal Deodoro 29 A
NICTHEROY

O MÔLHO ELECTRICO

é o rei dos temperos, pois contém todas as propriedades da pimenta, do limão, salsa, do tomate, etc.

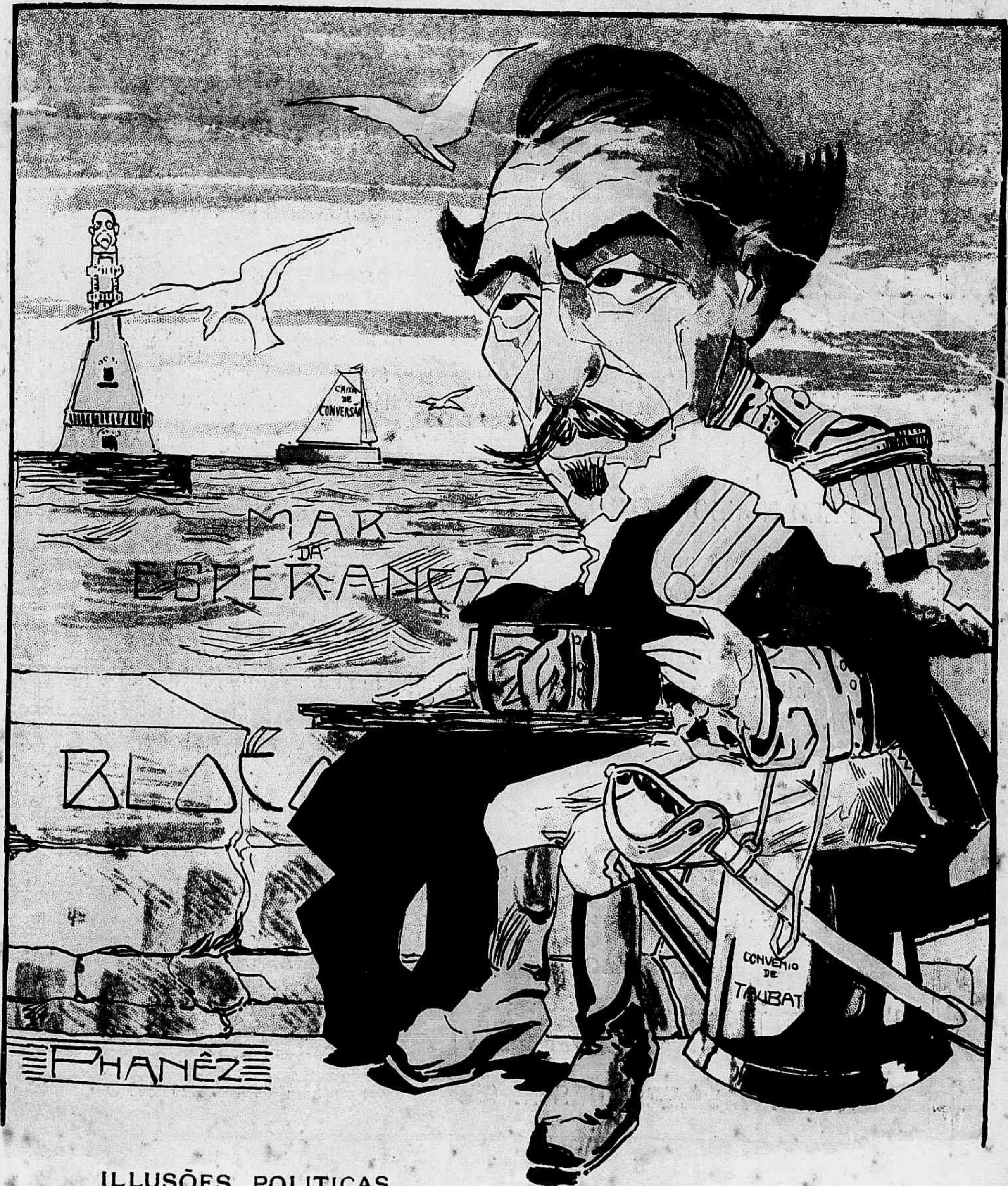
Como tal, torna-se indispensavel em todas as cozinhas e mesas, para adubar qualquer iguaria.

Vende-se em todas as boas casas

AGENTE: J. LYRA

Rua dos Curives 136

REVISÃO DA SEMANA

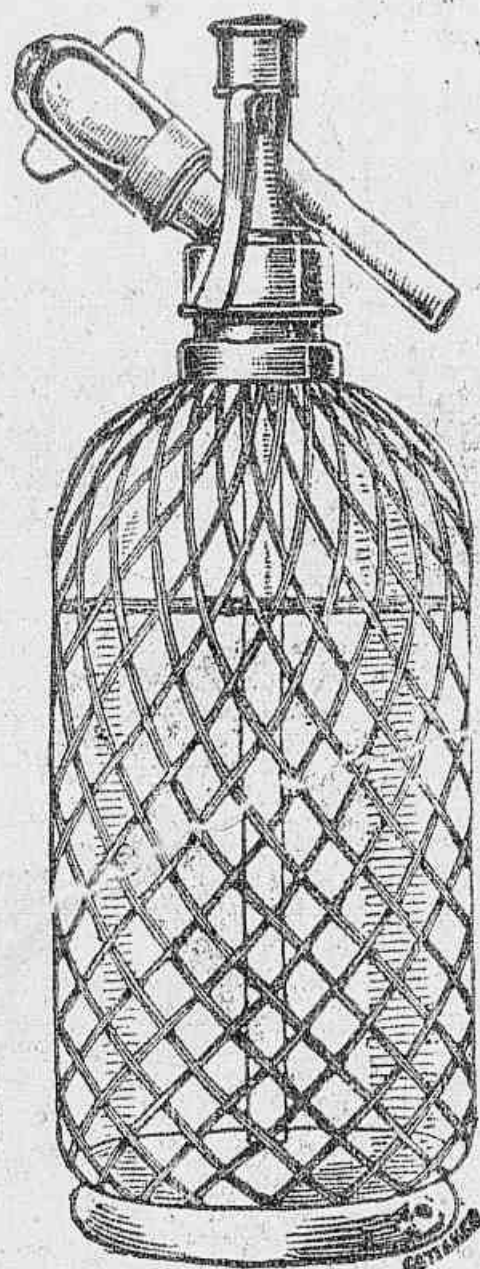


ILLUSÕES POLITICAS

CONTRA O CALOR ABRAZADOR

SO' SE OBTEM REFRIGERIO COM O USO DO INDISPENSÁVEL

SIPHÃO PRANA-SPARKLET



NOTA : — Não confundir o siphão PRANA-SPARKLET com outros que existem a venda. Ver com attenção o «lac-simile» junto

Qualquer pessoa pôde preparal-o rapidamente, quando quizer e onde estiver, por meio dos cartuchos adequados.

A Alma do Siphão é o gaz carbonico, ao qual devem sua effervescencia todas as aguas gazosas, tanto naturaes, como artificiaes.

A nossa bala Prana-Sparklet fornece esse acido carbonico sob a sua fôrma mais pura, por intermedio de nossos Siphões, de fôrma que, qualquer pessoa pôde obter agua gazosa fresca ou tornar gazoso QUALQUER liquido frio com ou sem diluição.

PELO NOSSO METHODO TEM-SE A CERTEZA DE OBTER:

O ASSEIO dosapparelhos;

A PÚREZA do liquido e do gaz;

A FRESCURA perfeita do producto gazoso;

A COMMODIDADE do preparo em um apparelho, sempre prompto, que nunca deixa estragar o seu conteúdo, nem dá o menor trabalho;

A ECONOMIA, pois, dá a melhor água gazosa pelo preço da mais inferior.

PREÇOS

Um siphão Prana-Sparklets.	5\$000
Uma caixa com 12 cartuchos	2\$000
Um siphão com 6 caixas a 12 cartuchos cada uma.....	15\$000
Um vidro com 35 Sparkloides de Vichy, Seltz ou Carlsbad.....	1\$000

Para os revendedores preços especiaes.

UNICOS AGENTES PARA TODO O BRASIL

LOUIS HERMANNY & C.

RUA GONÇALVES DIAS N. 65.

Rio de Janeiro

DENTIÇÃO

XAROPE DELABARRE

Empregado em fricções sobre as gengivas,
FACILITA A DENTIÇÃO
e supprime todos os accidentes que ella apresenta.
Exigir o Nome DELABARRE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS.

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico
Ferro INALTERAVEL nos paeses quentes.
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

Crème Simon



SEM RIVAL PARA

Amaciar,
embranquecer
e avelludar.

a pelle do rosto e das mãos.

Pó de arroz e sabonete Simon

J. SIMON, Paris

Cuidado com as imitações

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

EM HOMŒOPATHIA * SEM GOSTO E SEM CHEIRO

Faz mais effeito que em substancia

— PESAI-VOS ANTES E TRINTA DIAS DEPOIS —

Preparação especial de J. COELHO BARBOSA & C.
RUA DOS OURIVES 86 E QUITANDA 74 F

S. PAULO: BARUEL & C.

Em todas as pharmacias de primeira ordem. Exigir a legitima marca COELHO na tampa.
Preço 4\$000 o vidro.

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahí pomposamente annunciam, este medicamento pôde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

Rua da Uruguayana n. 144

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000

» semestre. 8\$000

Para o exterior:

Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30\$000

» semestre. 16\$000

Para o exterior:

Anno. 60\$000



do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

cura efficaç
das molestias

da
pelle, feridas,

empigens,
frieiras,

sor dos pés,

assadu-
ras, man-

chas, li-
nha, sar-

nas, sar-
das, bro-

toejas, etc.

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a ANEMIA, a DEBILIDADE, a FALTA DE APPETITE
a FRAQUEZA DO ESTOMAGO e as FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE" e o endereço: 20, Rue des Fossés-St-Jacques, PARIS.

Sabonete DO REUTER

ESPECIAL
PARA
CRIANÇAS

PARA ATEZ
E O
TOUCADOR

AGENTES-GERAIS

RUA DE S. PEDRO 72

DE LABALZE & C^ª

RIO DE JANEIRO